

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
MISSA DO DOMINGO DE RAMOS
E DA PAIXÃO DO SENHOR
(02/04/23)

MISSA COM A PROCISSÃO
DE RAMOS

(A assembléia se reúne na igreja, ou em outro lugar conveniente de onde sairá a procissão)

I. BÊNÇÃO DOS RAMOS

Refrão orante

(Diretório Litúrgico)

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Anim: Com esta celebração de hoje iniciamos a Semana Santa de 2023.

Depois da Quaresma onde meditamos, com a Campanha da Fraternidade, o tema: “**Fraternidade e Fome**”, com o lema: “**Dai-lhes vós mesmos de comer**” (Mt 14, 16), e assumimos nosso compromisso no combate à fome, chegamos com Jesus para entrar em Jerusalém.

Que possamos, com Jesus, passar pela Paixão e Morte e assim chegarmos à Ressurreição.

Canto de Abertura

(L: J. Thomaz Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

Tu és o Rei dos Reis,

O Deus do céu deu- te reino, força e glória,

E entregou em tuas mãos a nossa história:

Tu és Rei, e o Amor é a Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro,
Fui ungido pelo amor.

Vós sois meu povo,

Eu, vosso Rei e Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes,
Dor e fome não tereis!

Vós sois meu povo,

Eu vosso Rei: Junto a mim vivereis!

Antífona de Entrada

Saudemos com hosanas

o Filho de Davi!

Bendito o que nos vem

em nome do Senhor!

Jesus, rei de Israel,

hosana nas alturas!

Saudação do Presidente

(Acolhe a todos com carinho)

Exortação

Presid: Meus irmãos e irmãs:

durante cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações

pela caridade, nos reunimos em grupos e atuamos na Campanha da Fraternidade,

cultivamos a oração pessoal e comunitária,

a prática da penitência e da solidariedade.

Hoje aqui nos reunimos

e vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro,

a celebração da semana santa.

Fazendo memória da entrada de Jesus em Jerusalém,

indo ao seu encontro com ramos nas mãos,

sigamos os passos de nosso Salvador

para participarmos plenamente de sua páscoa.

Bênção dos Ramos

Anim: Com alegria vamos abençoar nossos ramos, que lembram e entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e também a vitória da vida sobre a morte.

Presid: Oremos.

Deus eterno e todo poderoso, abençoa + estes ramos,

para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei,

cheguemos por ele à eterna Jerusalém.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Presid: (Sem dizer nada asperge os ramos com água benta e depois incensa)

Evangelho

Anim: Vamos entrar com Cristo em Jerusalém sem medo de conflitos e com a certeza que sua proposta de paz, pelo caminho da solidariedade, é melhor, é mais frutuoso que pretender impor a paz pela agressividade e pela violência.

Evangelho: Mt 21, 1-11

Procissão

Anim: Devemos participar da paixão-morte-ressurreição de Jesus, por isso o presidente amarra um ramo na cruz, para iniciarmos a nossa procissão.

Presid: Que o ramo nesta Cruz seja a lembrança do compromisso e deste encontro de hoje.

Anim: Agora o presidente convida a todos para a procissão.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, em sua entrada em Jerusalém, comecemos com alegria a nossa procissão.

Canto para a procissão

(Diretório Litúrgico)

Refrão

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi.

Bendito que vem nome do Senhor

Rei de Israel, hosana nas alturas!

Hosana ao Filho de Davi (bis)

Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira

Foram ao encontro do Senhor clamando:

Hosana, hosana nas alturas!

(SI 23)

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,

O mundo inteiro com os seres que o povoam;
Porque ele a tornou firme sobre os mares,
E sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor,
Quem ficará em sua santa habitação?”
“Quem tem mãos puras e inocente o coração,
Quem não dirige sua mente para o crime,
Nem jura falso para o dano de seu próximo.

3. Sobre este desce a benção do Senhor,
E a recompensa de seu Deus e Salvador”
“É assim a geração dos que o procuram,
E do Deus de Israel buscam a face”.

4. “Ó portas, levantai vossos frontões!
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
Para que assim o Rei da glória possa entrar!”

5. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
O Senhor, o poderoso nas batalhas!”

Chega à Igreja

(Cantar o refrão e o nº 4)

Celebração Eucarística

Anim: Guardemos os ramos até a Proclamação da Paixão, quando os levantaremos. Eles simbolizam nossa fé em Jesus Cristo e a firme esperança de que a vida vence a morte. No fim, poderemos levá-los para casa; olhando para eles lembraremos aquilo que Jesus fez por nós. A celebração inicia-se pela oração do dia.

Oração do dia

Anim: Rezemos para que a paixão de Jesus nos ensine a ser fiéis e obedientes ao Pai.

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: É preciso lembrar que o amor não julga, não acusa e não divide, mas cuida, acolhe e integra. Quem ama dialoga, suporta e se compadece.

Canto:

Senhor, tua Palavra que é de salvação, Morada sempre encontre no meu coração!

1ª Leitura: Is 50, 4-7

Salmo Responsorial: Sl 21

Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonastes? (bis)

2ª Leitura: Fl 2, 6-11

Aclamação ao Evangelho

Canto

(L: Reginaldo Veloso/ M: Pe. Silvio Milanez)

Refrão

**Salve, Ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até à morte, Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou e obedeceu, sereno e forte, Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai de céu o exaltou, Exaltou-o e lhe deu um grande nome,

Exaltou-o e lhe deu poder e glória, Diante dele céus e terra se ajoelhem.

Evangelho: Mt 27, 11-54

Presid: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

Cron.: Naquele tempo, Jesus foi posto perante o governador e o governador interrogou-o:

Leit.: "És tu o rei dos judeus?"

Cron.: Jesus declarou:

Presid: "Tu o dizes!"

Cron.: E ao ser acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. Então lhe disse Pilatos:

Leit.: "Não está ouvindo de quanta coisa te acusam?"

Cron.: Mas ele não lhe respondeu sequer uma palavra, de tal sorte que o governador ficou impressionado. Por ocasião da Festa era costume o governador soltar um preso que a multidão desejava. Nesta ocasião tinham eles um preso famoso, chamado Barrabás. Como estivessem reunidos, Pilatos lhes disse:

Leit.: "Quem quereis que vos solte, Barrabás ou Jesus, que chamam de Messias?"

Cron.: Ele sabia, com efeito, que eles o haviam entregue por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher lhe mandou dizer:

Mulher: "Não te envolvas com este justo, porque muito sofreu hoje em sonho por causa dele."

Cron.: Os sumos sacerdotes e os anciãos, porém persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus perecer. O governador respondeu-lhes:

Leit.: "Qual dos dois quereis que vos solte?"

Cron.: Disseram:

Todos: "Barrabás"

Cron.: Pilatos perguntou:

Leit.: "Que farei de Jesus que chamam de Messias?"

Cron.: Todos responderam:

Todos: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

Cron.: Tornou a dizer-lhes:

Leit.: "Mas que mal ele fez?"

Cron.: Eles porém, gritavam com mais força:

Todos: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

Cron.: Vendo Pilatos que nada conseguia, mas, ao contrário, a desordem aumentava, pegou água e, lavado as mãos, na presença da multidão, disse:

Leit.: "Sou inocente desse sangue. A responsabilidade é vossa."

Cron.: A isso o povo respondeu:

Todos: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos."

Cron.: Então soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de açoitá-lo, entregou-o para que fosse crucificado.

Canto:
A morrer crucificado,
teu Jesus é condenando,
por teus crimes, pecador,
por teus crimes, pecador.

Cron.: Em seguida, os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório reuniram contra ele toda a corte.

Despiram-no e puseram-lhe uma capa vermelha. Depois, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça e um caniço na mão direita. E ajoelhando-se diante dele, diziam-lhe, caçoando:

Leit. 2: "Salve, ó rei dos judeus!"

Cron.: E cuspido nele, tomaram o caniço e batiam-lhe na cabeça. Depois de caçoarem dele, tiram-lhe a capa vermelha e tornaram a vesti-lo com suas próprias vestes e levaram-no para crucificar. Ao saírem, encontraram um cireneu, de nome Simão. E o requisitaram para que carregasse a cruz.

Canto:
No caminho do Calvário,
um auxílio necessário,
não lhe nega o Cireneu,
não lhe nega o Cireneu.

Cron.: Chegando a um lugar chamado Gólgota, isto é, lugar que se chamava de Caveira, deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas não quis beber.

Canto:
Das mulheres que choravam,
que fiéis o acompanhavam.
É Jesus consolador.
É Jesus consolador.

Cron.: E após crucificá-lo, repartiram entre si as suas vestes, lançando a sorte. E, sentando-se, ali montavam-lhe guarda. E colocaram acima da sua cabeça por escrito, o motivo da sua culpa: "Este é Jesus, o Rei dos judeus". Com ele foram crucificados dois ladrões, um à direita, outro à esquerda. Os transeuntes insultavam-no, balançando a cabeça e dizendo:

Todos: "Tu, que destróis o Templo e em três dias/ e o edificas,/ salva-te a ti mesmo,/ se és o Filho de Deus,/ e desce da cruz"!

Cron.: Do mesmo modo, também os sumos sacerdotes, juntamente com os escribas e anciãos, caçoavam dele:

Todos: "A outros salvou,/ a si mesmo não pode salvar!/ O Rei de Israel que é,/ que desça agora da cruz,/ e creemos nele!/ Confiou em Deus;/ pois que o livre agora,/ se é que se interessa por ele!/ Já que ele disse:/ Eu sou filhos de Deus."

Cron.: E até os ladrões, que foram crucificados junto com ele, o insultavam. Desde o meio dia até as três horas da tarde, houve treva em toda a terra. Lá pelas três horas da tarde, Jesus deu um grande grito :

Pres.: "Eloi, Eloi, lemá saba-chthâni?"

Cron.: Isto é: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? Alguns dos que tinham ficado ali, ouvindo-o disseram:

Leit. 2: "Está chamando Elias!"

Cron.: Imediatamente um deles saiu correndo, pegou uma esponja, embebeu-a em vinagre e, fixando-a numa vara, dava-lhe de beber. Mas os outros diziam:

Leit.2: "Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo!"

Cron.: Jesus, porém, tornando a dar um grande grito, entregou o espírito. (Aqui todos se ajoelham, em silêncio)

Canto:
Meu Jesus, por nós morrestes,
por nós todos padecestes.
Oh! Que grande é nossa dor!
Oh! Que grande é nossa dor!

Cron.: Nisso o véu do santuário se rasgou em duas partes, de cima a baixo, a terra tremeu e as rochas se fenderam. Abriam-se os túmulos e muitos

corpos dos santos falecidos ressuscitaram. E, saindo dos túmulos após a ressurreição de Jesus, entraram na Cidade Santa e foram vistos por muitos. O centurião e os que guardavam a Jesus, ao verem o terremoto e tudo mais que estava acontecendo, ficaram muito amedrontados e disseram:

Leit.: "De fato, este era Filho de Deus!"

Homilia

Profissão de fé

Oração da Assembléia

Presid: Ao Deus que dedica tanto amor à vida humana, elevemos nossas preces.

1. Ó Pai, pela Igreja que luta em favor da vida, a exemplo do Servo Sofredor, para que nunca desanime em seus projetos e programas em favor das pessoas. Peçamos:

Todos: Senhor da vida, atende-nos.

2. Ó Pai, que nossos governantes não traiam seus povos, vendendo a vida de seus habitantes em troca de prestígio político e dinheiro. Peçamos:

3. Ó Pai, pela Santa Paixão e Morte de teu Filho Jesus derrame seu olhar misericordioso sobre todos aqueles e aquelas que sofrem o flagelo da fome. Peçamos:

4. Ó Pai, dê coragem para que nossa comunidade possa ser profética e não tenha medo de levantar a sua voz contra todos aqueles que destroem a vida. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Concedei-nos, nós te pedimos, ó Pai, a graça de em todos os momentos fazer a tua vontade, como fez teu Filho, que contigo vive e reina pelos

séculos dos séculos. . Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação dos dons

Anim: “Viver com fome, a ponto de perder a própria dignidade, arrastar-se pela rua, revirar o lixo e morrer de fome não é algo natural ou desejado por Deus” (Texto base do CF-23, 30).

Que esta Eucaristia nos ajude em nossa conversão.

Vamos fazer nossa entrega aos irmãos depositando nossos donativos da CF.

Canto

1. Se meu irmão estende a mão,
E pede um pouco do meu pão.
E eu não respondo ou digo não,
Errei de rumo e direção.
Nesta mesa de perdão,
O pão e o vinho elevarei.
E pensando em meu irmão,
O meu Senhor receberei.

Refrão:

**Quero ver, no meu irmão, a imagem dele,
Meu irmão, que até nem tem, o necessário pra ter paz.
Quero ser pro meu irmão, a resposta dele,
Eu que vivo mais feliz, e às vezes tenho até demais.**

2. O Corpo e Sangue do Senhor,
O Corpo e Sangue de um irmão.
O mesmo Pai e o mesmo amor:
O mesmo rumo e direção.
Nesta mesa do Senhor,
Sou responsável pela paz.
De quem no riso e na dor,
Comigo vai buscar o Pai.

Oração sobre as oferendas

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo,
sejamos reconciliados convosco,
de modo que, ajudados pela vossa misericórdia,

alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho

o perdão que não merecemos por nossas obras.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p. 478)

Prefácio

(Missal, p., 231)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Inocente,
Jesus quis sofrer pelos pecadores.
Santíssimo,
quis ser condenado a morrer pelos criminosos.
Sua morte apagou nossos pecados
e sua ressurreição nos trouxe vida nova.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza
e os santos proclamam vossa glória.
Concedei-nos também a nós
associar-nos a seus louvores,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DE COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão:

Canto:

(L: Pe. José A. de Oliveira / M: Lucas de Paula Almeida)

1. Vamos juntos para a mesa
Do banquete da Aliança
Que o Senhor nos preparou.
Esta mesa nos sustenta
Nos caminhos da esperança,
Nas estradas do amor.

Refrão

**Entre palmas, Senhor, te aclamamos,
Celebrando o Mistério Pascal.
Peregrinos na fé caminhamos
Construindo a vitória final.**

2. Ó Senhor, criastes a terra,
Colocaste nela a vida,
Deste ao povo como herança,
Pra teus filhos, tuas filhas,
Tu sonhastes um paraíso,
Dom, saudade e esperança.

3. Uma terra sem os males
Do egoísmo e violência,
Da ambição de todo o vício,
É projeto do teu Reino,
Utopia do teu povo,
Nosso sonho e compromisso.

4. Tu visitas esta terra
Com as chuvas e o orvalho,
E com a vida que a invade,
Mas, pra muitos falta o solo;
Para tantos, o trabalho;
Falta, enfim, a fraternidade.

5. Nessa terra, que é de todos,
Há indígenas sem rumo
De nações já dizimadas;
Há sem-terras e sem-teto,
Sem-saúde e sem-escola;
Há pessoas mal amadas.

6. Ó Jesus, a Boa Nova,
Semeaste pelas casas,
Pelos campos e cidades.
Convocaste teus amigos
Pra contigo construir
Uma nova sociedade.

7. Que a paz e a justiça,
Caminhando de mãos dadas,
Vençam ódio, a fome, a guerra;
É o que juntos esperamos,
De acordo com a promessa:
"Novos céus e nova terra".

Momento de interiorização

Leitor: Senhor, ouvindo a voz de quem chora na cruz de tantas esperanças mortas,/ de quem se desespera na cruz da solidão,/ de quem se revolta na cruz de nossas repetidas negações,/ de quem se vê injustiçado na cruz de nosso silêncio covarde,/ de quem se vê sem saída na cruz de nossas contínuas omissões,/ de quem se vê posto de lado na cruz de nossas preferências convencionais...

Ouvindo todas essas vozes, Senhor,/ que eu sinta vergonha de guardar comigo o que não me faz falta,/ que eu sinta vergonha de minhas descabidas ambições, que eu sinta vergonha de cruzar os braços,/ que eu veja que não é humano não fazer nada,/ que eu entenda que nenhuma vida é inútil,/ que eu descubra o que devo mudar em minha vida,/ que eu entenda que não posso mudar nada sem amor,/ que eu creia que não há nada que o amor não possa mudar.

Senhor, que se realize tudo o que te peço/ do modo como fizeste comigo: sofrendo e amando!/ Portanto, que eu não tenha medo de amar, mesmo que seja para sofrer, e que eu não tenha medo de sofrer, se for para amar!

Oração depois da comunhão

Saciados pelo vosso sacramento,
nós vos pedimos, ó Deus:
como pela morte do vosso Filho
nos destes esperar o que cremos,
dai-nos pela sua ressurreição
alcançar o que buscamos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

V. RITOS FINAIS

Avisos

Bênção final

(Dado com a cruz com ramos)

Presid: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa

dedicação a Deus e ao próximo a graça de sua bênção.

Todos: Amém

Presid: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

Todos: Amém

Presid: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

Todos: Amém

Presid: (Dá a bênção e despede a todos com carinho)

Canto Final

(Popular brasileiro)

1. Bendita e louvada seja
A Paixão do Redentor,
Que por nós sofreu martírios
Morreu por nosso amor! (bis)

2. Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus,
Cantemos também na terra
Louvores a Santa Cruz! (bis)

3. Humildes e confiantes,
Levemos a nossa Cruz,
Seguindo sublime exemplo
De nosso Senhor Jesus! (bis)

4. Ao povo aqui reunido
Dai graça, perdão e luz,
Salvai-nos, ó Deus, clemente,
Em nome da Santa Cruz! (bis)

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
MISSA DO DOMINGO DE RAMOS
DA PAIXÃO DO SENHOR
(02/04/23)

MISSA COM A PROCISSÃO
DE RAMOS - SIMPLES

(O presidente com sua equipe de celebração reúnem-se à porta da Igreja, trazendo ramos nas mãos)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante

(Diretório Litúrgico)

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Anim: Chegamos, finalmente, a Jerusalém. Percorremos com Jesus, durante a Quaresma, uma longa caminhada até chegarmos aqui. É o cenário principal onde acontece a Páscoa de Jesus e a nossa páscoa.

Somos convidados a fixar nosso olhar da fé em Jesus Cristo, pois nos ensinou que vivendo uma intensa vida de comunhão com o Pai, por amor escolheu passar pela Cruz, para salvar toda a humanidade.

Nesta Semana Santa, que iniciamos com esta celebração, peçamos de um modo especial pelos pobres, famintos e excluídos, para que passando pelo caminho da cruz possa contemplar a luz da ressurreição.

Canto de Abertura

(L: J. Thomaz Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi.

Bendito que vem

nome do Senhor

Rei de Israel, Hosana nas alturas

Hosana ao Filho de Davi (bis)

Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira

Foram ao encontro do Senhor clamando

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

Antífona de Entrada

Saudemos com hosanas

o Filho de Davi!

Bendito o que nos vem

em nome do Senhor!

Jesus, rei de Israel,

hosana nas alturas!

Saudação do Presidente

(Acolhe a todos com carinho)

Bênção dos Ramos

Anim: Com alegria vamos abençoar nossos ramos, que lembram e entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e também a vitória da vida sobre a morte.

Presid: Oremos.

Deus eterno e todo poderoso, abençoa

+ estes ramos,

para que, seguindo com alegria o Cristo,

nosso Rei,

cheguemos por ele à eterna Jerusalém.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Presid: (Sem dizer nada asperge os ramos com água benta e depois incensa)

Evangelho

Anim: Jesus não veio para salvar a si mesmo, mas na humildade quis passar pela humilhação e a cruz para salvar a todos nós.

Evangelho: Mt 21, 1-11

Procissão

Anim: Devemos participar da paixão-morte-ressurreição de Jesus, por isso o presidente amarra um ramo na cruz, para iniciarmos a nossa procissão.

Presid: Que o ramo nesta Cruz seja a lembrança do compromisso e deste encontro de hoje.

Anim: Agora o presidente convida a todos para a procissão.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, em sua entrada em Jerusalém, comecemos com alegria a nossa procissão.

Canto para a procissão

(L: J. Thomaz Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi.

Bendito que vem

nome do Senhor

Rei de Israel, Hosana nas alturas

Hosana ao Filho de Davi (bis)

Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira

Foram ao encontro do Senhor clamando

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

(Sl 23)

1. Ao Senhor pertence a terra e o que nela encerra,
O mundo inteiro com os seres que o povoam;
Porque ele a tornou firme sobre os mares,
E sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor,
Quem ficará em sua santa habitação?”
“Quem tem mãos puras e inocente o coração,
Quem não dirige sua mente para o crime,
Nem jura falso para o dano de seu próximo.

3. Sobre este desce a benção do Senhor,
E a recompensa de seu Deus e Salvador”
“É assim a geração dos que o procuram,

E do Deus de Israel buscam a face”.

4. “Ó portas, levantai vossos frontões!
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
Para que assim o Rei da glória possa entrar!”

5. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”

“É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
O Senhor, o poderoso nas batalhas!”

Oração do dia

Anim: Rezemos para que a paixão de Jesus nos ensine a ser fiéis e obedientes ao Pai.

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade,

quisestes que o nosso Salvador

se fizesse homem e morresse na cruz.

Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão

e ressuscitar com ele em sua glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: A Liturgia da Palavra nos fala do sofrimento, mas como uma escolha que Jesus fez, na sua encarnação, de chegar ao extremo de sua igualdade com as pessoas, para fazer a ressurreição de todos.

Canto:

Senhor, tua Palavra que é de salvação,
Morada sempre encontre no meu coração!

1ª Leitura: Is 50, 4-7

Salmo Responsorial: Sl 21

Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonastes? (bis)

2ª Leitura: Fl 2, 6-11

Aclamação ao Evangelho

Canto

(L: Reginaldo Veloso/ M: Pe. Silvio Milanez)

Refrão

**Salve, Ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai de céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

Evangelho: Mt 27, 11-54

Presid: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

Cron.: Naquele tempo, Jesus foi posto perante o governador e o governador interrogou-o:

Leit.: "És tu o rei dos judeus?"

Cron.: Jesus declarou:

Presid: "Tu o dizes!"

Cron.: E ao ser acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. Então lhe disse Pilatos:

Leit.: "Não está ouvindo de quanta coisa te acusam?"

Cron.: Mas ele não lhe respondeu sequer uma palavra, de tal sorte que o governador ficou impressionado. Por ocasião da Festa era costume o governador soltar um preso que a multidão desejava. Nesta ocasião tinham eles um preso famoso, chamado Barrabás. Como estivessem reunidos, Pilatos lhes disse:

Leit.: "Quem quereis que vos solte, Barrabás ou Jesus, que chamam de Messias?"

Cron.: Ele sabia, com efeito, que eles o haviam entregue por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher lhe mandou dizer:

Mulher: "Não te envolvas com este justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dele."

Cron.: Os sumos sacerdotes e os anciãos, porém persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus perecer. O governador respondeu-lhes:

Leit.: "Qual dos dois quereis que vos solte?"

Cron.: Disseram:

Todos: "Barrabás"

Cron.: Pilatos perguntou:

Leit.: "Que farei de Jesus que chamam de Messias?"

Cron.: Todos responderam:

Todos: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

Cron.: Tornou a dizer-lhes:

Leit.: "Mas que mal ele fez?"

Cron.: Eles porém, gritavam com mais força:

Todos: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

Cron.: Vendo Pilatos que nada conseguia, mas, ao contrário, a desordem aumentava, pegou água e, lavado as mãos, na presença da multidão, disse:

Leit.: "Sou inocente desse sangue. A responsabilidade é vossa."

Cron.: A isso o povo respondeu:

Todos: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos."

Cron.: Então soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de açoitá-lo, entregou-o para que fosse crucificado.

Canto:

**A morrer crucificado,
teu Jesus é condenando,
por teus crimes, pecador,
por teus crimes, pecador.**

Cron.: Em seguida, os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório reuniram contra ele toda a corte. Despiram-no e puseram-lhe uma capa vermelha. Depois, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça e um caniço na mão direita. E ajoelhando-se diante dele, diziam-lhe, caçoando:

Leit. 2: "Salve, ó rei dos judeus!"

Cron.: E cuspiendo nele, tomaram o caniço e batiam-lhe na cabeça. Depois de caçoarem dele, tiram-lhe a capa vermelha e tornaram a vesti-lo com suas próprias vestes e levaram-no para crucificar. Ao saírem, encontraram um cireneu, de nome Simão. E o requisitaram para que carregasse a cruz.

Canto:

**No caminho do Calvário,
um auxílio necessário,
não lhe nega o Cireneu,
não lhe nega o Cireneu.**

Cron.: Chegado a um lugar chamado Gólgota, isto é, lugar que se chamava de Caveira, deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas não quis beber.

Canto:

**Das mulheres que choravam,
que fiéis o acompanhavam.
É Jesus consolador.
É Jesus consolador.**

Cron.: E após crucificá-lo, repartiram entre si as suas vestes, lançando a sorte. E, sentando-se, ali montavam-lhe guarda. E colocaram acima da sua cabeça por escrito, o motivo da sua culpa: "Este é Jesus, o Rei dos judeus". Com ele foram crucificados dois ladrões, um à direita, outro à esquerda. Os transeuntes insultavam-no, balançando a cabeça e dizendo:

Todos: "Tu, que destróis o Templo e em três dias/ e o edificas,/ salva-te a ti mesmo,/ se és o Filho de Deus,/ e desce da cruz!"

Cron.: Do mesmo modo, também os sumos sacerdotes, juntamente com os escribas e anciãos, caçoavam dele:

Todos: "A outros salvou,/ a si mesmo não pode salvar!/ O Rei de Israel que é,/ que desça agora da cruz,/ e creremos nele!/ Confiou em Deus;/ pois que o livre agora,/ se é que se interessa por ele!/ Já que ele disse:/ Eu sou filhos de Deus."

Cron.: E até os ladrões, que foram crucificados junto com ele, o insultavam. Desde o meio dia até as três horas da tarde, houve treva em toda a terra. Lá pelas três horas da tarde, Jesus deu um grande grito :

Pres.: "Eloi, Eloi, lemá saba-chtháni?"

Cron.: Isto é: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? Alguns dos que tinham ficado ali, ouvindo-o disseram:

Leit. 2: "Está chamando Elias!"

Cron.: Imediatamente um deles saiu correndo, pegou uma esponja, embebeu-a em vinagre e, fixando-a numa vara, dava-lhe de beber. Mas os outros diziam:

Leit.2: "Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo!"

Cron.: Jesus, porém, tornando a dar um grande grito, entregou o espírito.
(Aqui todos se ajoelham, em silêncio)

Canto:

**Meu Jesus, por nós morrestes,
por nós todos padecestes.
Oh! Que grande é nossa dor!
Oh! Que grande é nossa dor!**

Cron.: Nisso o véu do santuário se rasgou em duas partes, de cima a baixo, a terra tremeu e as rochas se fenderam. Abriram-se os túmulos e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram. E, saindo dos túmulos após a ressurreição de Jesus, entraram na Cidade Santa e foram vistos por muitos. O centurião e os que guardavam a Jesus, ao verem o terremoto e tudo mais que estava acontecendo, ficaram muito amedrontados e disseram:

Leit.: "De fato, este era Filho de Deus!"

Homilia

Profissão de fé

Oração da Assembléia

Presid: Pelos méritos da Cruz redentora de Cristo, elevemos ao Pai a nossa oração.

1. Ó Pai, que a tua Igreja possa sempre ser sinal do grande amor de Cristo entre nós, que entregou sua vida para a salvação de todos. Peçamos:

Todos: Senhor da vida, atende-nos.

2. Ó Pai, que nossos governantes possam criar leis cada vez mais justas, livrando nosso povo de todas as situações de fome e morte. Peçamos:

3. Ó Pai, aumentai em nossa comunidade a disposição em amar-Te e servir

-Te, acima de todas as coisas. Peçamos:

4. Ó Pai, conceda a todos nós um coração fraterno. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Concedei-nos, nós te pedimos, ó Pai, a graça de em todos os momentos fazer a tua vontade, como fez teu Filho, que contigo vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação dos dons

Anim: Aclamar Jesus é acolher o seu projeto, ter atitudes que Ele aprovaria, ser sinal e agente de salvação para os irmãos. Isso se manifesta numa série de escolhas: de que lado estamos quando se está em jogo a justiça, a verdade, a defesa dos direitos humanos ignorados ou agredidos?

Vamos fazer nossa entrega aos irmãos depositando nossos donativos da CF.

Canto

1. Se meu irmão estende a mão,
E pede um pouco do meu pão.
E eu não respondo ou digo não,
Errei de rumo e direção.
Nesta mesa de perdão,
O pão e o vinho elevarei.
E pensando em meu irmão,
O meu Senhor receberei.

Refrão:

**Quero ver, no meu irmão, a imagem dele,
Meu irmão, que até nem tem, o necessário pra ter paz.
Quero ser pro meu irmão, a resposta dele,
Eu que vivo mais feliz, e às vezes tenho até demais.**

2. O Corpo e Sangue do Senhor,
O Corpo e Sangue de um irmão.
O mesmo Pai e o mesmo amor:
O mesmo rumo e direção.

Nesta mesa do Senhor,
Sou responsável pela paz.
De quem no riso e na dor,
Comigo vai buscar o Pai.

Oração sobre as oferendas

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo,
sejamos reconciliados convosco,
de modo que, ajudados pela vossa misericórdia,
alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho
o perdão que não merecemos por nossas obras.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 231)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Inocente,
Jesus quis sofrer pelos pecadores.
Santíssimo,
quis ser condenado a morrer pelos criminosos.
Sua morte apagou nossos pecados
e sua ressurreição nos trouxe vida nova.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza
e os santos proclamam vossa glória.
Concedei-nos também a nós
associar-nos a seus louvores,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DE COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão:

Canto

(L: Pe. José A. de Oliveira / M: Lucas de Paula Almeida)

1. Vamos juntos para a mesa
Do banquete da Aliança
Que o Senhor nos preparou.
Esta mesa nos sustenta
Nos caminhos da esperança,
Nas estradas do amor.

Refrão

**Entre palmas, Senhor, te aclamamos,
Celebrando o Mistério Pascal.
Peregrinos na fé caminhamos
Construindo a vitória final.**

2. Ó Senhor, criastes a terra,
Colocaste nela a vida,
Deste ao povo como herança,
Pra teus filhos, tuas filhas,
Tu sonhastes um paraíso,
Dom, saudade e esperança.

3. Uma terra sem os males
Do egoísmo e violência,
Da ambição de todo o vício,
É projeto do teu Reino,
Utopia do teu povo,
Nosso sonho e compromisso.

4. Tu visitas esta terra
Com as chuvas e o orvalho,
E com a vida que a invade,
Mas, pra muitos falta o solo;
Para tantos, o trabalho;
Falta, enfim, a fraternidade.

5. Nessa terra, que é de todos,
Há indígenas sem rumo
De nações já dizimadas;
Há sem-terras e sem-teto,
Sem-saúde e sem-escola;
Há pessoas mal amadas.

6. Ó Jesus, a Boa Nova,
Semeaste pelas casas,
Pelos campos e cidades.
Convocaste teus amigos
Pra contigo construírem

Uma nova sociedade.

7. Que a paz e a justiça,
Caminhando de mãos dadas,
Vençam ódio, a fome, a guerra;
É o que juntos esperamos,
De acordo com a promessa:
"Novos céus e nova terra".

Momento de interiorização

Leitor: Senhor, ouvindo a voz de quem chora na cruz de tantas esperanças mortas,/ de quem se desespera na cruz da solidão,/ de quem se revolta na cruz de nossas repetidas negações,/ de quem se vê injustiçado na cruz de nosso silêncio covarde,/ de quem se vê sem saída na cruz de nossas contínuas omissões,/ de quem se vê posto de lado na cruz de nossas preferências convencionais...

Ouvindo todas essas vozes,
Senhor,/ que eu sinta vergonha de guardar comigo o que não me faz falta,/ que eu sinta vergonha de minhas descabidas ambições, que eu sinta vergonha de cruzar os braços,/ que eu veja que não é humano não fazer nada,/ que eu entenda que nenhuma vida é inútil,/ que eu descubra o que devo mudar em minha vida,/ que eu entenda que não posso mudar nada sem amor,/ que eu creia que não há nada que o amor não possa mudar.

Senhor, que se realize tudo o que te peço/ do modo como fizeste comigo: sofrendo e amando!/ Portanto, que eu não tenha medo de amar, mesmo que seja para sofrer, e que eu não tenha medo de sofrer, se for para amar!

Oração depois da comunhão

Saciados pelo vosso sacramento,
nós vos pedimos, ó Deus:
como pela morte do vosso Filho
nos destes esperar o que cremos,
dai-nos pela sua ressurreição
alcançar o que buscamos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

V. RITOS FINAIS

Avisos

Bênção final

(Dado com a cruz com ramos)

Presid: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo a graça de sua bênção.

Todos: Amém

Presid: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

Todos: Amém

Presid: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

Todos: Amém

Presid: (Dá a bênção e despede a todos com carinho)

Canto Final

(Popular brasileiro)

1. Bendita e louvada seja
A Paixão do Redentor,
Que por nós sofreu martírios
Morreu por nosso amor! (bis)

2. Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus,
Cantemos também na terra
Louvores a Santa Cruz! (bis)

3. Humildes e confiantes,
Levemos a nossa Cruz,
Seguindo sublime exemplo
De nosso Senhor Jesus! (bis)

4. Ao povo aqui reunido
Dai graça, perdão e luz,
Salvai-nos, ó Deus, clemente,
Em nome da Santa Cruz! (bis)

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
MISSA DA CEIA DO SENHOR
(06/04/23)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante

Amou-nos até o fim!

Amou-nos até o fim!

Amou-nos, amou-nos até o fim!

Anim: Celebramos hoje a **Páscoa da Ceia**. Antes de passar pela morte e ser glorificado pelo Pai na Ressurreição, Jesus desejou ardentemente celebrar a Páscoa com seus amigos (Mt 22,15). Celebrar a Eucaristia, portanto não é uma obrigação, mas a aceitação do convite de Cristo para sentar-se à mesa e celebrar sua passagem deste mundo ao Pai. Eucaristia é, em síntese, celebração da Páscoa de Jesus, presidida por Ele mesmo.

A Eucaristia nos dá uma nova visão, uma nova luz. E refletindo à luz deste novo olhar não podemos permitir a exploração dos mais fracos e marginalizados.

Canto de Abertura

(L: Thomás Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

Venham comigo

Vamos comer minha Páscoa.

Isto é meu Corpo,

Isto também é meu Sangue!

Eis o meu testamento,

Até que se cumpra no Reino de Deus!

1. De bem longe é preciso lembrar:
Deus ouviu o clamor do seu povo,
Nos tirou das amarras do Egito.
Nem a morte nos pode dobrar!

2. Todo dia é preciso lembrar:
Sou a luz, o caminho, a verdade,
Sou o trigo que morre e floresce,
Sou o pão, sou o fermento, sou vida!

3. Com firmeza é preciso lembrar:

Que ninguém seja escravo ou senhor,
Que jamais falte o pão aos irmãos,
Que o perdão transfigure e liberte!

4. Para sempre é preciso lembrar:
Volto ao Pai, mas vocês ainda ficam,
Muita gente haverá de seguir-me,
Se em vocês me enxergarem presente!

Antífona de Entrada

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo
deve ser a nossa glória:
nele está nossa vida e ressurreição;
foi ele que nos salvou e libertou.

Saudação do presidente

(Alegre e festiva)

Ato Penitencial

Presid: Hoje facilmente podemos entrar no jogo de interesses e de poder de uma sociedade injusta, em que prevaleçam a ambição, a concentração de bens, o espírito de não-partilha, a descriminalização dos mais fracos e indefesos, a indiferença diante da dor do próximo... Com isso criamos uma sociedade onde muitos passam fome, como nos colocou a Campanha da Fraternidade deste ano.

Peçamos perdão a Deus, pelo modo como tratamos os nossos irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

Canto

Solista: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Todos: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Solista: Christe eleison, Christe eleison.

Todos: Christe eleison, Christe eleison.

Solista: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Todos: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai,
Tende piedade de nós!

Todos: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos,
Tende piedade de nós!

Todos: **Christe eleison, Chiste eleison.**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo,
Tende piedade de nós!

Todos: **Kyrie eleison, Kyrie eleison.**

Presid: Deus todo-poderoso, perdoai pelas vezes que nossas vidas foram manchadas pelo egoísmo, e concedei-nos a graça de te servir em nossos irmãos e irmãs nesta vida e na vida eterna.

Todos: Amém

Hino do Glória

Refrão:

**Glória a Deus lá nos céus,
E paz na terra aos seus!**

1. Glória a Deus nos altos céus!
Paz na terra a seus amados!
A Vós louvam, Rei Celeste,
Os que foram libertados!

1. Deus e Pai nós vos louvamos,
Adoramos, bendizemos;
Damos glória ao vosso nome,
Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,
Unigênito do Pai,
Vós, de Deus Cordeiro Santo,
Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai,
Como nosso Intercessor,
Acolhei nossos pedidos,
Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo,
O Altíssimo, o Senhor,
Com o Espírito Divino,/ de Deus Pai no esplendor!

Oração do dia

Anim: Peçamos ao Senhor que nunca nos deixe faltar a Eucaristia, pois é nosso alimento para a vida eterna.

Presid: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia,
na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte,
deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício,
como banquete do seu amor.

Concedei-nos, por mistério tão excelso chegar à plenitude da caridade e da vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Vamos ouvir o que a Palavra de Deus nos diz, para depois refletirmos sobre ela e dela tirarmos as consequências para o nosso agir de discípulos e discípulas de Jesus.

Canto

Shemá, Israel,
Adonai elohenu,
Adonai ehad!

Escuta, Israel,
O Senhor é nosso Deus,
Um é o Senhor.

(Após o canto uma criança aproxima-se do presidente e diz:)

Criança: Por que esta noite é diferente das outras?

Presidente (Aponta a mão para a estante da Palavra e diz:) Eis a resposta!

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

Salmo Responsorial: SI 115

**O Cálice por nós abençoado
é a nossa comunhão com o sangue
do Senhor.**

2ª Leitura: 1Cor 11, 23-26

Aclamação ao Evangelho

**Eu vos dou um novo mandamento:
"que vos ameis, uns aos outros,
assim como eu vos amei".
Disse o Senhor.**

Evangelho: Jo 13, 1-15

Homilia

Lava-pés

Leitor 1: O Evangelho nos fala do rito do lava-pés.

Todos: O amor é dinâmico na proporção que se transforma em serviço.

Leitor 2: O lava-pés é um estilo de vida, motivado pela dinâmica do amor.

Todos: Ajude-nos, Senhor, a lavar os pés dos irmãos e irmãs de nossa comunidade.

Leitor 1: Vamos receber a jarra com água e bacia, que usaremos neste gesto simbólico.

Canto

(Pe. Ney Brasil)

**Eu vos dou um novo mandamento:
"Que vos ameis uns aos outros,
Assim como eu vos amei".
Disse o Senhor.**

Convite para o Lava-pés.

(Chama pelo nome aqueles que irão participar do lava-pés e diz a razão porque foram escolhidos)

Canto do Lava-pés

Opção nº01

(Waldeci Farias)

1. Jesus, erguendo-se da ceia,
Jarro e bacia tomou:
Lavou os pés dos discípulos
Este exemplo nos deixou.
Aos pés de Pedro inclinou-se:

"Ó Mestre, não, por quem és!"
"Não terás parte comigo
se não lavar os teus pés!"

2. És o Senhor, tu és Mestre,
Os meus pés não lavarás!"
"O que hora faço não sabes,
Mas depois compreenderás.
Se eu, vosso Mestre e Senhor,
Vossos pés hoje lavei,
Lavai os pés uns dos outros:
Eis a lição que vos dei!"

3. Eis como irmão reconhecer-vos
Como discípulos meus:
Se vos amais uns aos outros,"
Disse Jesus para os seus:
"Dou-vos novo mandamento,
Deixo ao partir nova lei:
Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei!"

Canto nº 02

(L: Thomás Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

**O Senhor me chamou
E me ungiu, me enviou:
"Levarás a Boa Nova!"
Vosso pés vou lavar,
Vou ser pão e deixar-vos
A Cruz como prova!**

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos
Novo tempo, pleno de vida:
Vim curar, reerguer, renovar,
Libertar toda gente oprimida.

2. Dentre vós que não haja senhores:
Que o maior lave os pés dos irmãos,
Que o mais sábio se instrua com os simples,
E que todos se dêem sempre as mãos!

2. Não vos chamo de servos, amigos:
Confiei-vos o amor de meu Pai!
Cultivai a semente, dai frutos,
Toda a face da terra mudai!

4. Sede fortes, brilhai como luz,
Frente ao ódio manteve o vigor,
Perdoai, persisti, sem ceder,
Demonstrei o que tenho a propor!

5. Não vos peço impossíveis façanhas,
Nem conquistas, nem feitos de reis:
Simplesmente façais como eu fiz:
Sem cessar como amei, vos ameis!

6. Não temais trono algum deste mundo,
Na verdade vivei sem cessar:
Sede assim testemunhas do Reino
Que meu Pai quis na terra plantar!

7. Crede em Mim, pois assim vivereis!
Meu Espírito vos nutrirá!
Nem a morte haveis de temer!
Sede firmes, que a paz nascerá!

8. Volto ao Pai, preparar-vos a mesa,
Que Ele quer todos juntos de si,
Cativai toda gente em meu nome,
Anuncia: todo mal, Eu venci!

Oração da Assembléia

Presid: Nesta noite em que Jesus, por amor, entrega-se inteiramente a nós, deixando-nos presente na Eucaristia, elevemos nossa prece de gratidão ao Pai.

1. Ó Pai, obrigado pelo dom da Eucaristia, e pedimos que abençoe todos os sacerdotes, que sejam exemplos vivos de serviço em favor da vida plena, no mundo.

Todos: (cantado)

(A. Cangiani)

**Vossa Igreja eleva um clamor:
"Escutai nossa prece, Senhor!"**

2. Ó Pai, obrigado pelo dom da Eucaristia, e pedimos que os nossos governantes, a exemplo do Teu Filho Jesus, possam usar de caridade para com o povo.

3. Ó Pai, obrigado pelo dom da Eucaristia, e pedimos que nossa comunidade possa ser servidora da tua graça, vivendo o mandamento do amor e promovendo a fraternidade.

4. Ó Pai, obrigado pelo dom da Eucaristia e pedimos que as nossas mentes e nossos corações possam celebrar de modo proveitoso esta Páscoa.

(Outras intenções)

Presid: Ó Pai querido, obrigado pelo dom da Eucaristia que teu Filho nos deixou. Agradeçamos o lava-pés, pois aprendemos a importância do serviço fraterno. Agradecemos ainda o sacerdócio e o mandamento do amor que celebramos, hoje. Todos são dons da tua graça e do teu amor para conosco. Obrigado por tudo e em tua bondade atendei nossas preces que fazemos em nome de Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Todos: Amém.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

Anim: Celebramos, hoje, a instituição da Eucaristia. Por isso, é justo e nosso dever dar graças a Deus por este grande presente divino e lembrar que, pela Eucaristia, Deus se faz nosso servidor alimentando-nos com sua vida divina.

Canto

(L: Pe. Lúcio Floro/ M: Míria T. Kolling)

1. Eu sou o Pão vivo e digo:
Pão assim só há no céu!
Vocês só têm pão de trigo,
Sou o Pão que o Pai lhes deu!

Refrão

**Temos fome de amor e justiça!
Temos fome de paz e de luz!
Sobre a mesa do Pai, nesta Missa,
És o Pão da esperança, Jesus!**

2. Desci do céu, vim ser gente,
Para ser a refeição.
A refeição diferente,
Que alimenta o coração.

3. A Vida eterna inicia,
Nesta mesa, neste altar,
Meu Pão na Eucaristia, diz:

“A vida eterna é amar...”

Oração sobre as oferendas

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 439)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória.

Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica.

Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

IV. RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto nº 1:

(L: D. Carlos Alberto Navarro/ M: Waldecir Farias)

1. Eu quis comer esta ceia, agora
Pois vou morrer, já chegou a minha hora.

Refrão:

**Tomai, comei,
É meu Corpo e meu Sangue que dou.
Vivei no amor,
Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)**

2. Comei o pão; é meu corpo imolado,
Por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança,
O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento:
Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza;
Porém, no céu vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo,
Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

Canto nº 2

(Pe. Élio Athayde)

Refrão

**Vem, Senhor, não tardes mais,
Vem nos dar a vida , vem nos dar a paz
Vê, irmão, não tardes mais,
De mãos estendidas repartir o Pão!**

1. Jesus um dia reuniu todos os seus amigos numa refeição.
Cingiu-se com uma toalha e lavou os pés de todos seus irmãos.
Depois de lhes lavar os pés, o Mestre explicou-lhes aquela lição.
“Quem quer ser o maior na vida deve se tornar o menor dos irmãos”

2. Jesus, naquela despedida, Ele pregava vida, Ele pregava amor.

E qual não foi sua tristeza quando ali na mesa, estava o traidor!... Também na nossa própria vida somos, muitas vezes, Judas traidor. Comemos e bebemos juntos, e depois negamos, ao irmão, amor,

3. E o Mestre, repartindo o pão e repartindo o vinho, assim Ele falou: “Tomais, comei, deles agora, são meu Corpo e Sangue que por vós eu dou!” Também no nosso dia-a-dia, vamos nos doar ao pobre, nosso irmão! Tem gente morrendo de fome, e na nossa mesa está sobrando pão!...

4 Assim foi a Última Ceia, a Primeira Missa, que Jesus rezou. Tornando-se nosso alimento, e de amor sedento, por nós se entregou. No mundo há uma grande ceia, a Festa da Vida, a Ceia Pascal. E a festa só será completa quando houver no mundo amor universal!

Oração depois das da comunhão

Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Avisos

V. TRANSLADAÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Anim: Quando nos reunimos para celebrar a Eucaristia, estamos vindo das nossas tribulações e angústias do dia-a-dia para buscarmos em Cristo força e sustento para nossa caminhada.

Na última Ceia, antecipando sua paixão, Cristo renovou, no seu Sangue, a Primeira Aliança. Celebrando sua memória na missa estamos nos oferecendo com Cristo, entrando em comunhão com Ele e proclamando sua Ressurreição “até que Ele venha”.

Após a celebração de hoje e durante a parte da manhã de amanhã voltaremos

aqui para uma breve adoração e para refletirmos sobre o sentido da morte e ressurreição do Senhor!

Desnudação do altar

(A desnudação do altar é feita em silêncio. Depois o animador continua:)

Anim: O altar foi desnudado. A Igreja quer despojar-se de tudo para centralizar sua atenção no Cristo sofredor que faz sua imolação.

O centro é Cristo no seu mistério de total abaixamento. É o modo como devemos viver nestes dois dias; Sexta-feira Santa e Sábado Santo: reflexão, recolhimento, deixando de lado a distração e ocupar-se só com o Cristo.

(Enquanto se incensa o Santíssimo Sacramento)

Canto

1. Meu Louvor cada momento,
A Jesus no Sacramento!
Hoje e sempre seja louvado
Meu Jesus sacramentado!

**Jesus amabilíssimo,
Que a todos nós amais.**

Canto

Panis Angelicus,
Panis Angelicus,
Fit panis hominum
Dat panis coelicus
Figuris terminum
O resmirabilis
Mandicat Dominum
Pauper servus et humilis (bis)

Canto de procissão

(Quando se inicia a procissão)

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo,
Que se esconde sob os véus;
Canta o sangue tão fecundo,
Derramado pelos seus,
E o mistério tão profundo
De uma virgem, mãe de Deus.

2. Um menino nos foi dado,

Veio aos servos o Senhor.
Foi na terra semeada
O seu Verbo Salvador.
Ao partir, nos foi deixado,
Pão de vida, pão do amor.

3. Celebrando a despedida,
Com os Doze ele ceou.
Toda a Páscoa foi cumprida,
Novo rito inaugurou.
E, seu corpo, pão da vida,
Aos irmãos ele entregou.

4. Cristo, o Verbo onipotente,
Deu-nos nova refeição;
Faz-se carne realmente
O que deixa de ser pão.
Eis que o vinho é sangue ardente:
Vence a fé, gosto e visão.

(Quando estiver no tabernáculo)

5. Tão Sublime Sacramento
Vamos todos adorar,
Pois um Novo Testamento
Vem o Antigo suplantar.
Seja a fé nosso argumento
Se o sentido nos faltar.

6. Ao eterno Pai cantemos
E a Jesus, o Salvador,
Igual honra tributemos
Ao Espírito de amor.
Nossos hinos cantaremos,
Chegue aos céus nosso louvor.
Amém.

(O Presidente com os acólitos retiram-se em silêncio)

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO
DO SENHOR
(07/04/23)

(O presidente com os acólitos entram em silêncio. O presidente faz vênua diante do altar e prostra-se em silêncio no chão. Todos se ajoelham. Após alguns instantes, diz o animador:)

Anim: Vamos celebrar hoje a **Páscoa da Cruz**. Estamos no dia do grande silêncio litúrgico para ouvir e contemplar a grandeza do amor divino por nós, a total entrega de Jesus pela sua morte de cruz.

(Todos se levantam, o Presidente reza:)

Presid: Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias, e santificai-nos pela vossa constante proteção.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

I. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Vamos dar início ao primeiro momento de nossa celebração onde na Liturgia da Palavra, a **Paixão é proclamada**. Vamos refletir o sentido da fidelidade de Cristo ao projeto do Pai.

1ª Leitura: Is 52, 13- 53, 12

Salmo Responsorial: Sl 30

Atende, Senhor, o clamor do meu coração:

O meu Espírito entrego em tuas mãos!

2ª Leitura: Hb 4, 14-16; 5,7-9

Aclamação ao Evangelho:
Canto

(L: Reginaldo Veloso/ M: Pe. Sílvia Milanez)

Refrão

Salve, Ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou e obedeceu, sereno e forte, Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai de céu o exaltou, Exaltou-o e lhe deu um grande nome, Exaltou-o e lhe de poder e glória, Diante dele céus e terra se ajoelhem!

Evangelho: Jo 18,1- 19,42

Presid: **Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.**

Cron: Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim onde Ele entrou com os seus discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

Presid: **“A quem procurais?”**

Cron: Eles responderam:

Todos: **“A Jesus, o Nazareno”**

Cron: Ele disse:

Presid: **“Sou eu!”**

Cron: Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse “Sou Eu!”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:

Presid: **“A quem procurais?”**

Cron: Eles responderam:

Todos: “A Jesus o Nazareno.”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixais que estes se retirem!”

Cron: Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: “Não perdi nenhum daqueles que me confiaste!” Simão Pedro que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:

Presid: “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

Canto

(L: Lecionário/ M: Mária T. Kolling)

**O cálice por nós abençoado,
É a nossa comunhão no sangue de Jesus.**

Cron: Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo!” Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro:

Mulher: “Não pertences também tu aos discípulos deste homem?”

Cron: Ele respondeu:

Leitor: “Não!”

Cron: Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se esquentando, pois fazia frio. Pedro ficou junto com eles aquecendo-se. Entretanto, o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:

Presid: “Eu falei as claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei as escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse!”

Cron: Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

Leitor: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?”

Cron: Respondeu-lhe Jesus:

Presid: “Se respondi mal, mostra em quê; mas se falei bem, por que me bates?”

Cron: Então, Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o sumo sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

Leitor: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?”

Cron: Pedro negou:

Leitor: “Não!”

Cron: Então, um dos empregados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha disse:

Leitor: “Será que não te vi no jardim com ele?”

Cron: Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a Páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

Leitor: “Que acusação apresentais contra esse homem?”

Cron: Eles responderam:

Todos: “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti.”

Cron: Pilatos disse:

Leitor: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com vossa lei!”

Cron: Os judeus lhe responderam:

Todos: “Nós não podemos condenar ninguém a morte!”

Cron: Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

Leitor: “Tu és o rei dos judeus?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?”

Cron: Pilatos falou:

Leitor: “Por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lu-

tado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui!”

Cron: Pilatos disse a Jesus:

Leitor: “Então tu és Rei?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz!”

Cron: Pilatos disse a Jesus:

Leitor: “O que é a verdade?”

Canto

**A Palavra de Deus é a verdade
Sua lei, liberdade!**

Cron: Ao dizer isso Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

Leitor: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que solte o rei dos Judeus?”

Cron: Então começaram a gritar de novo:

Todos: “Este não, mas Barrabás!”

Cron: Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam:

Todos: “Viva o rei dos judeus!”

Cron: E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

Leitor: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum!”

Cron: Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

Leitor: “Eis o homem!”

Cron: Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

Todos: “Crucifica-o. Crucifica-o!”

Cron: Pilatos respondeu:

Leitor: “Levai-o vós mesmos para crucificar, pois eu não encontro nele crime algum!”

Cron: Os judeus responderam:

Todos: “Nós temos uma lei,/ e segundo essa lei ele deve morrer,/ porque se fez Filho de Deus!”

Cron: Ao ouvir estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

Leitor: “De onde és tu?”

Cron: Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:

Leitor: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior!”

Cron: Por causa disso Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

Todos: “Se soltas este homem,/ não é amigo de César./ Todo aquele que se faz rei,/ declara-se contra César!”

Cron: Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “pavimento”, em hebraico “Gáбата”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos Judeus:

Leitor: “Eis o vosso rei!”

Cron: Eles, porém, gritavam:

Todos: “Fora, fora! Crucifica-o!”

Cron: Pilatos disse:

Leitor: “Hei de crucificar o vosso rei?”

Cron: Os sumos sacerdotes responderam:

Todos: “Não temos outro Rei senão César!”

Cron: Então, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado.

Canto:

**A Morrer Crucificado,
Teu Jesus é condenado.
Por teus crimes, pecador.
Por teus crimes, pecador.**

Cron: Eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Golgota!” Ali o crucificaram com outros dois; um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um lereiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o lereiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O lereiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

Todos: “Não escreva: ‘O Rei dos Judeus’/ mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus!’”

Cron: Pilatos respondeu:

Leitor: “O que escrevi, está escrito!”

Cron: Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma para cada soldado. Quanto a túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si:

Todos: “Não vamos repartir a túnica./ Tiremos a sorte,/ para ver de quem será!”

Cron: Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica!” Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cleófas, e Maria Madalena. Jesus ao ver sua mãe e, ao lado dela o discípulo que ele amava, disse à mãe:

Presid: “Mulher, este é teu filho”

Cron: Depois disse ao discípulo:

Presid: “Esta é a tua mãe!”

Canto

Ó Maria! Ó Maria!

Concebida sem pecado (bis)

Rogai por nós, rogai por nós (bis)

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Cron: Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a escritura se cumprisse até o fim, disse:

Presid: “Tenho sede”.

Cron: Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma es-

ponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:

Presid: “Tudo está consumado!”

Cron: E inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Todos de joelhos. Momento de silêncio)

Canto

Refrão

Pai, entrego a minh’alma em tuas mãos!

1. Senhor, a ti recorro,
Que eu não seja confundido eternamente;
Livra-me, por tua justiça,
Apressa-te em me ouvir e me ajudar:
Porque tu és a minha fortaleza,
Entrego a minh’alma em tuas mãos.

2. Para os meus inimigos me tornei
Uma infâmia sem nome;
Desprezo e zombaria dos vizinhos,
Um terror para os amigos.

3. Aqueles que me encontram pela rua,
Desviam-se de mim,
Dos corações caí no esquecimento,
Como um vaso quebrado.

4. E, no entanto, eu confio em ti, Senhor,
Eu confirmo: Tu és o meu Deus;
Em tuas mãos a minha sorte e o meu destino,
E dos meus perseguidores.

5. Mostra a face serena a teu servo,
E a salvação, por teu amor!
Confortai-vos, seja firme o coração
Dos que confiam no Senhor.

Cron: Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas

aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um, e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos!” E outra escritura ainda diz: “Olharão para aquele que traspassaram”. Depois disso José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas as escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim, e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

Homilia

ORAÇÃO UNIVERSAL

Anim: Este é o segundo momento de nossa celebração, onde a **Paixão é rezada**. Mesmo que o mundo viva longe de Deus, a Igreja não cessa de interceder a graça divina pela humanidade inteira.

(Momento de silêncio. Pode ser colocado diante do altar um pote com brasas e a cada oração jogar um pouco de incenso)

Anim: Rezemos pela nossa Igreja aqui e no mundo inteiro.

Leitor: Oremos, irmãos e irmãs caríssimos,
**pela Santa Igreja de Deus:
que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade,
que ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila,
para sua própria glória!**
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa Glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelo papa Francisco que tem como missão coordenar a unidade da Igreja.

Leitor: Oremos pelo nosso santo Padre, o papa Francisco.
**O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado,
o conserve são e salvo à frente de sua Igreja,
governando o povo de Deus!**
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelo nosso Bispo José Roberto, por todo o nosso clero e pelos cristãos leigos.

Leitor: Oremos pelo nosso Bispo José Roberto,
por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja
e por todo o povo fiel!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que santificais e governais pelo vosso Espírito
todo o corpo da igreja,
escutai as súplicas que vos dirigimos
por todos os ministros do vosso povo.
Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça,
vos sirva com fidelidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelos catecúmenos,
ou seja, todos os que são batizados.

Leitor: Oremos pelos catecúmenos:
que o Senhor nosso Deus abra os seus corações
e as portas da misericórdia,
para que, tendo recebido nas águas do batismo
o perdão de todos os seus pecados,
sejam incorporados no Cristo Jesus!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que por novos nascimentos
tornais fecunda a vossa Igreja,
aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos,
para quem renascidos pelo batismo,
sejam contados entre os vosso filhos adotivos.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos por todas as Igrejas cristãs e pela unidade dos cristãos.
Pelas comunidades evangélicas de nossa cidade e seus pastores. Pelos

que oram e trabalham pela união das igrejas.

Leitor: Oremos por todos os nossos irmãos que creem no Cristo,
para que o Senhor nosso Deus se digne reunir
e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno todo-poderoso,
que reunis o que está disperso
e conservais o que está unido,
velai sobre o rebanho do vosso Filho.
Que a integridade da fé e os laços da caridade
unam os que foram consagrados por um só batismo!
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelas comunidades israelitas.

Leitor: Oremos pelos judeus,
aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar,
a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança
e no amor do seu nome!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes,
escutai as preces da vossa Igreja.
Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar
a plenitude da vossa redenção!
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos por aqueles que não creem no Cristo.

Leitor: Oremos pelos que não creem no Cristo,
para que, iluminados pelo Espírito Santo,

possam também ingressar no caminho da salvação!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com mais solicitude do mistério da vossa vida!

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos Amém.

Anim: Rezemos pelos que não creem em Deus e pelas pessoas que estão em crise de fé.

Leitor: Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que buscando lealmente o que é reto,

possam chegar ao Deus verdadeiro.

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso.

Concedei, que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade

e vendo o testemunho das boas obras daqueles que crêem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelos que dirigem os destinos das nações.

Leitor: Oremos por todos os governantes:

que o nosso Deus e Senhor,

segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar da verdadeira paz e liberdade!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam.

Que por vossa graça se consolidem por toda a terra

a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa!

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos por todas as pessoas que sofrem. Pelos povos indígenas ameaçados de morte, pelos sofredores das ruas de nossas cidades, pelas pessoas que estão nas prisões, pelos doentes de nossas comunidades, pelas vítimas da fome e da violência, pelos desempregados...

Leitor: Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome,

abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes,

repatrie os exilados,

dê a saúde aos doentes

e a salvação aos que agonizam!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam.

Cheguem até vós as preces

dos que clamam em sua aflição,

sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações

com o socorro da vossa misericórdia.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

II. ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

Anim: Vamos iniciar nosso terceiro momento, onde a **Paixão é adorada**.

O amor de Cristo por nós no sentido de oblação, oferta, chega até as últimas consequências, a ponto de dar a sua vida por nós, numa Cruz, para que todos tenhamos mais vida e uma vida digna e plena.

Entrada da Cruz

(Entra coberta)

Canto

Justo és Senhor nos teus santos caminhos.

És digno em todas as tuas obras.

Eis perto estás,

Sempre, de todos os que te invocam

De todos que te invocam,

Em verdade.

Presid: (Descobrimo aos poucos a Cruz canta-se três vezes:)

Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a Salvação do Mundo!

Todos: Vinde, Adoremos!

Canto de Adoração: (Enquanto o presidente e os ministros adoram a Cruz)

Canto

1. Que te fiz meu povo eleito?

Dize em que te contristei!

Que mais podia ter feito,

Em que foi que eu te faltei?

Refrão

Deus Santo, Deus forte,

Deus imortal, tende piedade de nós.

2. Eu te fiz sair do Egito,

Com maná te alimentei:

Preparei-te bela terra,

Tu a cruz para o teu rei!

3. Bela vinha eu te plantara,

Tu plantaste a lança em mim;

Águas doces eu te dava,
Foste amargo até o fim!

3. Flagelei por ti o Egito,
Primogênito matei;

Tu porém, me flagelaste,
Entregaste o próprio rei!

4. Eu te fiz sair do Egito,

Afoguei o Faraó;

Aos teus sumos sacerdotes

Entregaste-me sem dó!

6. Eu te abri o mar Vermelho,

Tu me abriste o coração;

A Pilatos me levaste,

Eu levei-te pela mão!

7. Pus maná no teu deserto,

Teu ódio me flagelou,

Fiz da pedra correr água,

O teu fel me saturou!

8. Cananeus por ti batera,

Bateu-me uma cana à toa;

Dei-te cetro e realeza,

Tu, de espinhos a coroa!

9. Só na cruz tu me exaltaste,

Quando em tudo te exaltei;

Por que à morte me entregaste?

Em que foi que eu te faltei?

Anim: Nossa celebração não enaltece o sofrimento, mas mostra que o sofrimento faz parte da vida humana. Ajuda-nos a compreender que o sofrimento pode ter um sentido e, o mais importante, o sofrimento não elimina o valor da vida humana e nem é capaz de tirar o brilho da vida humana.

A Cruz passa no meio da Assembléia

(Todos de joelhos)

Canto

(L: David Julien/ M: Melodia eslava)

Vitória tu reinarás,

Ó Cruz tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo

Que vive sem tua luz.
Tu és o sol fecundo de amor e de paz ó
Cruz.

2. Aumenta a confiança do pobre do
pecador.

Confirma nossa esperança
Na marcha para o Senhor.

III. RITO DA COMUNHÃO

Anim: Vamos iniciar nosso quarto mo-
mento onde a **Paixão é comungada.**

Depois de ouvir sobre o amor e a fide-
lidade de Deus em favor da vida huma-
na, depois de contemplar o amor de
Deus pregado na Cruz, chega o mo-
mento de nos aproximarmos da Mesa
Eucarística, para comungar o Mistério
da Vida que vence a morte e dá sentido
a todo tipo de existência, mesmo se
estiver marcada pelo sofrimento.

Pai nosso

Embolismo

Comunhão

Canto

(L: Pe. José Weber e D. Carlos A. Navarro/ M:
José Weber)

Refrão

**Prova de amor maior não há que
doar a vida pelo irmão.**

1. Eis que eu vos dou o meu Novo
Mandamento:

Amai-vos uns aos outros, como eu vos
tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos,
Se seguireis meus preceitos:

Amai-vos.....

3. Como o Pai sempre me ama,
Assim também eu vos amei:

Amai-vos....

4. Permanecei em Meu Amor,
E segui meu mandamento:

Amai-vos.....

5. E chegando a minha Páscoa,

Vos amei até o fim:

Amai-vos.....

6. Nisto todos saberão,

Que vós sois os meus discípulos:

Amai-vos.....

Anim: Maria vê Jesus ser crucificado,
vê o sangue jorrar de suas mãos e pés,
a cruz ser levantada e participa da
agonia indescritível de seu Filho, até a
morte. É o golpe mais cruel e mais pro-
fundo da espada predita por Simeão
(Lc 2,35). Quem poderia sofrer um mar-
tírio maior que este?

Maria não morreu naquela hora porque
a onipotência de Deus a sustentava “de
pé aos pés da cruz” (Jo 19, 25).

Com esta dor de Maria encontramos
consolo e força para nossa vida contra
mil tentações e dificuldades e apren-
demos a ser fortes em todos os comba-
tes que podemos enfrentar.

Entrada de Nossa Senhora das Do- res

(A imagem entra e é colocada ao lado
da Cruz)

Canto

1. Ia longe o dia em Jerusalém,
Junto a cruz, Maria,
Tão triste, não via mais ninguém.

Refrão

**Quero , Maria, ser teu Jesus.
Mesmo que um dia morra na cruz.**

2. Quanta dor sentias, Mãe, ao con-
templar,

Teu Jesus querido, na cruz, meus pe-
cados pagar.

3. Desde aquele dia, jamais encontrei,
Ser igual Maria,

Tão triste, nem via mais ninguém.

Oração depois da comunhão

Ó Deus, que nos renovastes
pela santa morte e ressurreição do
vosso Cristo,

conservai em nós a obra de vossa misericórdia,
para que, pela participação deste mistério,
vos consagremos sempre a nossa vida.
Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração sobre o povo:

Presid: Que vossa benção, ó Deus,
desça copiosa sobre o vosso povo
que acaba de celebrar a morte do vosso Filho,
na esperança da sua ressurreição.
Venha o vosso perdão,
seja dado o vosso consolo;
cresça a fé verdadeira
e a redenção se confirme!
Por Cristo, nosso Senhor!

(Todos se retiram em silêncio)

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL
(08/04/23)

(A celebração inicia-se com a igreja apagada. Ela poderá ter início fora da Igreja junto a uma fogueira)

1. SOLENE INÍCIO DA VIGÍLIA OU CELEBRAÇÃO DA LUZ
BENÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs.
Nesta noite santa,
em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida,
a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra
a se reunirem em vigília e oração.
Se comemorarmos a Páscoa do Senhor
ouvindo a sua Palavra e celebrando seus mistérios,
podemos ter a firme esperança
de participar do seu triunfo sobre a morte
e de sua vida em Deus!

Anim: Neste momento o Presidente irá benzer o fogo, que simboliza Cristo, que saindo do sepulcro vai ao encontro de sua glória. É a nova luz para nossa História.

Presid: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que crêem o clarão da vossa luz,
santificai + este novo fogo.
Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu,
que possamos chegar purificados à festa da luz eterna.
Por Cristo, nosso Senhor!
Todos: Amém.

Anim: Agora será preparado o Círio Pascal. O círio Pascal é o símbolo do Senhor Ressuscitado dentro da noite da morte.

Presid: Cristo ontem e hoje
Princípio e Fim
A
e Z
A Ele o tempo
e a eternidade
a glória e o poder
pelos séculos sem fim. Amém

Por suas santas chagas,
suas chagas gloriosas
o Cristo Senhor
nos proteja
e nos guarde. Amém.

Anim: Agora o Presidente acende o Círio Pascal no fogo novo que foi abençoado a poucos instantes.

Presid: A luz de Cristo que ressuscita resplandecente
dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente!

Presid: (Diante do fogo, ergue o Círio, cantando)
Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(Todos se dirigem para a Igreja, precedido pelo Círio Pascal. À porta da Igreja, pára e erguendo o Círio, canta-se novamente)

Presid: Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(Todos acendem suas velas no fogo do Círio Pascal e entram na Igreja, que está apagada)

(Chegado diante do altar, volta-se para o povo e canta-se novamente)

Presid: Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(Acendem-se então todas as luzes da Igreja)

Anim: (Depois que o Círio Pascal já estiver no pedestal e incensado):

Iremos agora ouvir a Proclamação da Passagem.

1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes,
Mensageiros de Deus desçam cantando.

Façam soar trombetas fulgurantes,
A vitória de um Rei anunciado

2. Alegre-se também a terra amiga,
Que em meio a tantas luzes resplandece!

E, vendo dissipar-se a treva antiga,
Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente,

Erguendo as velas deste fogo novo,
E escutem reboando de repente,
O aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco.

Resp: Ele está no meio de nós.

Solo: Corações ao alto.

Resp: O nosso coração está em Deus.

Solo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Resp: É nosso dever e nossa salvação.

a) Solo: Sim, verdadeiramente é bom e justo,
Cantar ao Pai de todo coração,
E celebrar seu Filho: Jesus Cristo,
Tornado para nós um novo Adão.

b) Foi ele quem pagou do outro a culpa,
Quando por nós à morte se entregou,
Para apagar o antigo documento,
Na cruz todo o seu sangue derramou.

Resp: Ó noite de alegria verdadeira,

Que une de novo o céu e a terra inteira!

a) Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
Em que o real Cordeiro se imolou:
Marcando nossas portas, nossas almas,
Com seu divino sangue nos salvou.

b) Esta é, Senhor, a noite em que do Egito,
Retirastes os filhos de Israel,
Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
Rumo à terra onde correm leite e mel.

Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!

a) Ó noite em que a coluna luminosa,
As trevas do pecado dissipou,
E aos que crêem no Cristo em toda a terra,
Em novo povo eleito congregou!

b) Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
Ao ressurgir da morte vencedor:
De que nos valeria ter nascido,
Se não nos resgatasse em seu amor?

Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!

a) Ó Deus, quão estupenda caridade,
Vemos no vosso gesto fulgurar:
Não hesitais em dar o próprio filho,
Para a culpa dos servos resgatar.

b) Ó pecado de Adão indispensável,
Pois o Cristo o dissolve em seu amor;
Ó culpa tão feliz que há merecido
A graça de um tão grande Redentor!

Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!

a) Só tu, noite feliz, soubeste a hora,

Em que o Cristo da morte ressurgia;
E é por isso que de ti foi escrito:
A noite será luz para o meu dia!

b) Pois esta noite lava todo crime,
Liberta o pecador dos seus grilhões;
Dissipa o ódio e dobra os poderosos,
Enche de luz e paz os corações.

Resp: **Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Ó noite de alegria verdadeira,
Que prostra o Faraó e ergue os hebreus,
Que une de novo ao céu a terra inteira,
Pondo na treva humana a luz de Deus.

b) Na graça desta noite o vosso povo,
Acende um sacrifício de louvor;
Acolhei, ó Pai santo, o fogo novo:
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Resp: **Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Cera virgem de abelha generosa,
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
Eis de novo a coluna luminosa,
Que o vosso povo para o céu conduz.

b) O círio que acendeu as nossas velas,
Possa esta noite toda fulgurar;
Misture sua luz à das estrelas,
Cintile quando o dia despontar.

Resp: **Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Que ele possa agradar-vos como o Filho,
Que triunfou da morte e vence o mal:
Deus, que a todos acende no seu brilho,
E um dia voltará, sol triunfal.

Todos: **Amém.**

II. LITURGIA DA PALAVRA

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, vamos fazer agora a segunda parte: a Liturgia da Palavra. Ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

1ª Leitura: Gn 1,1 - 2 2

Salmo Responsorial: Sl 32
Transborda em toda a terra a sua graça!

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor!
Todos: **Amém**

2ª Leitura Ex 14,15- 15,1

Cântico: Ex 15
Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

Presid: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

3ª Leitura: Is. 55,1-11

Salmo Responsorial: Is 12

Com alegria bebereis do manancial da Salvação.

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém

4ª Leitura: Br 3, 9-15.32-4,4

Salmo Responsorial Sl 18

Senhor, tens palavras de vida eterna.

Presid: Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

5ª Leitura: Ez 36, 16-17a.18-28

Salmo Responsorial: Sl 41

A minh'alma tem sede de Deus.

Presid: Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que não de vir.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Hino do Glória

Refrão

Glória, glória, glória, aleluia! (bis)

Glória, glória, glória a Deus nos altos céus,/ Paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, (glória a Deus!)

Adoramos, bendizemos, (glória a Deus!)

Damos glória ao vosso nome, (glória a Deus!)

Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, (Hosana rey!)/

Unigênito do Pai, (Hosana rah!)

Vós de Deus, Cordeiro Santo, (Hosana rey!)

Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, (aleluia!)

Como nosso intercessor, (aleluia!)

Acolhei nossos pedidos, (aleluia!)

Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, (glória a Deus!)

O Altíssimo Senhor, (hosana rah!)

Com o Espírito Divino, (aleluia!)

De Deus Pai no esplendor.

Presid: Ó Deus, que iluminais esta noite

com a glória da ressurreição do Senhor,

despertai na vossa Igreja o Espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Epístola: Rm 6, 3-11

Aclamação ao Evangelho

Presid: Aleluiaaaaaaaaaá

Todos: Aleluia, Aleluia, Aleluia (3 vezes)

Evangelho: Mt 28, 1-10

Homilia

III. LITURGIA BATISMAL

Anim: Vamos iniciar a terceira parte desta celebração: a Liturgia Batismal. Faremos a Ladainha de todos os santos. Os santos e santas são modelos de pessoas que assumiram o projeto divino e empenharam a vida para se manterem na fidelidade a esse projeto.

Ladainha de Todos os Santos

Solo: Kyrie eleison

Todos: kyrie eleison

Solo: Christe eleison

Todos: Christe eleison

Solo: Kyrie eleison

Todos: Kyrie eleison

Solo:

1. Santa Maria Mãe de Deus

T. Rogai por nós!

São Miguel

Rogai por nós!

Santos Anjos de Deus

Rogai por nós!

São João Batista

Intercedei por nós!

2. São José

Rogai por nós!

São Pedro e São Paulo

Rogai por nós!

Santo André

Rogai por nós!

São João

Intercedei por nós!

3. Santa Maria Madalena

Rogai por nós!

Santo Estevão

Rogai por nós!

Santo Inácio de Antioquia

Rogai por nós!

São Lourenço

Intercedei por nós!

4. Santas Perpétua e Felicidade

Rogai por nós!

Santa Inês

Rogai por nós!

São Gregório

Rogai por nós!

Santo Agostinho

Intercedei por nós!

5. Santo Atanásio

Rogai por nós!

São Basílio

Rogai por nós!

São Martinho

Rogai por nós!

São Bento

Intercedei por nós!

6. São Francisco e São Domingos

Rogai por nós!

São Francisco Xavier

Rogai por nós!

São João Maria Vianney

Rogai por nós!

Santa Catarina de Sena

Intercedei por nós!

7. Santa Teresa de Jesus

Rogai por nós!

Santa Tereza de Ávila

Rogai por nós!

Santos Mártires dos nossos tempos.

Rogai por nós!

Todos os Santos e Santas de Deus.

Intercedei por nós!

8. Sede-nos propício.

Ouvi-nos Senhor.

Para que nos livre de todo mal.

Ouvi-nos Senhor.

Para que nos livre de todo o pecado.

Ouvi-nos Senhor.

Para que nos livre da morte eterna.

Ouvi-nos Senhor.

9. Pela vossa encarnação.

Ouvi-nos Senhor.

Pela vossa ressurreição.

Ouvi-nos Senhor.

Pela efusão do Espírito Santo.

Ouvi-nos Senhor.

Apesar de nossos pecados.

Ouvi-nos Senhor.

10. Cristo ouvi-nos, Cristo atendei-nos.
Cristo ouvi-nos, Cristo atendei-nos.

Entrada da Água:

Anim: Vamos agora trazer para a pia batismal a água que será abençoada. Por ela vamos reassumir nosso compromisso de fidelidade ao projeto de Jesus Cristo.

Canto

**Como o cervo suspira pelo
Manancial das águas.
Assim por Ti suspira,
Minha alma ó Deus.**

Anim: Agora vai ser feita a oração sobre a água. Somos batizados na água e no Espírito Santo, por isso renascermos para uma vida nova.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renasceram pelo batismo.

Presid: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar.

Todos:

**Fontes do Senhor: Bendizei o Senhor,
Louvai-o e exalto-o pelos séculos.
Amém!**

Presid: Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água

sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

Todos:

**Fontes do Senhor: Bendizei o Senhor,
Louvai-o e exalto-o pelos séculos.
Amém!**

Presid: Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos seus apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo".

Todos:

**Fontes do Senhor: Bendizei o Senhor,
Louvai-o e exalto-o pelos séculos.
Amém!**

Presid: Olhai, agora o Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito santo dê por esta água, a Graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criada à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

Anim: O Presidente, agora, irá fazer um sinal com o Círio Pascal e a água, pois ela deve ser sinal da luz que deve guiar a vida daqueles que professam a

sua fé em Cristo e aceitam viver como filhos da Igreja, filhos da Luz.

Presid: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo (3 vezes)

E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Renovação das promessas batismais

Anim: Vamos, agora fazer a renovação das promessas batismais. Não se trata de uma simples lembrança do Batismo, mas promessa que se faz nova ao celebrar a Páscoa de Cristo. Segurar a vela na mão é um modo de confirmar o propósito de viver na luz da ressurreição de Jesus Cristo.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

Para viver a liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado, fonte de injustiça e egoísmo?

Todos: Renuncio

Presid: Para viver como irmãos, renunciáis a tudo o que desune a nossa comunidade?

Todos: Renuncio

Presid: Para seguir a Jesus Cristo, renunciáis a tudo o que nos impede de

viver como verdadeiros filhos e filhas de Deus?

Todos: Renuncio

Presid: Vocês crêem em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio

Presid: Vocês crêem em Jesus Cristo, seu único Filho e nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, morreu e foi sepultado, e que ressuscitou dos mortos e subiu para o céu?

Todos: Creio

Presid: Vocês crêem no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio

Presid: O Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna.

Todos: Amém

Anim: Agora o Presidente irá aspergir a comunidade com a água consagrada na força do Espírito Santo. Isso recorda o nosso batismo.

Canto

(Reginaldo Veloso)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar,
do lado direito do Templo a jorrar:

Refrão:

Amém, Amém, Amém, Aleluia!
Amém, Amém, Amém, Aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ela banhados,
cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor,

porque ele é bom e sem fim seu amor;

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado e seja o Divino pra sempre louvado!

(Para terminar, canta-se a 5ª estrofe, não se diz o verso)

5. **V.** Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade,/ R. Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

Oração da Assembléia

Presid: Na noite que Deus demonstra sua força e seu poder com a vitória sobre a morte para nos conceder a vida plena, elevemos nossas preces aos céus.

1. Senhor do céu e da terra, vós que sois a fonte de toda a vida;

Todos: fortalecei a Igreja para que nunca se canse de promover a vida plena no mundo.

(Silêncio)

2. Vós que ofereceis a vida plena pela ressurreição de vosso Filho Jesus;

Todos: permaneceu com aqueles que receberam o Batismo para que sejam testemunhas vivas da ressurreição de Cristo em suas comunidades.

(Silêncio)

3. Vós que enviastes vosso Filho para nos trazer o dom da fraternidade e da paz;

Todos: olhai nosso mundo que destrói a vida pelo aborto, pela eutanásia, pelas drogas, pelas guerras e com tantas formas de violência.

(Silêncio)

4. Vós que nos concedeis a alegria de celebrar mais uma Páscoa;

Todos: iluminai nossa comunidade com a luz da ressurreição de Jesus para que possamos ser fiéis ao vosso projeto salvador.

(Silêncio)

(Outras intenções)

Presid: Nós vos agradecemos, ó Pai a alegria de poder participar da vida plena que vós nos ofereceis pela ressurreição de Jesus. Considerai nossas preces que fazemos com o coração em festa e atendei-nos em nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim: Vamos iniciar a quarta parte da Vigília Pascal: a Liturgia Eucarística. É momento de assumir a fidelidade ao projeto do Pai.

Quando falamos em Fraternidade e Fome, não podemos nos esquecer dos milhões de irmãos e irmãs que passam fome. Eles necessitam de nossa ajuda e da atenção dos nossos políticos.

Sejamos os seus principais defensores, a voz daqueles e daquelas que não têm voz.

Canto

1. Vendo Jesus aparecer,
E com eles vir comer,
Explicando a Paixão,
Todos entendem que o Senhor,
Está vivo e por amor,
Os envia em missão.

Refrão:

**Ressuscitado, o Cristo apareceu;
Com seus amigos fez a refeição;
E dando a paz, mandou anunciar,
O amor de seu Pai, em toda a nação.**

2. Hoje também em refeição,
Revivemos a paixão,
E a vitória da cruz.
Vinho e pão sobre o altar,
Servirão prá anunciar:
“Deus nos salva em Jesus!”

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do Mistério Pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade.

Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 421)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre em todo o
lugar,
mas sobretudo nesta noite
em que Cristo, nossa Páscoa,
foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro,
que tira o pecado do mundo.
Morrendo, destruiu a morte,
E, ressurgindo,
deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal,
nós nos unimos aos anjos e a todos os
santos,
para celebrar a vossa glória,
cantando a uma só voz:

V. RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso

Comunhão

Canto nº 01

(L: D. Carlos Alberto Navarro/ M: Waldecy
Farias)

1. Antes da morte e ressurreição de
Jesus,
Ele na ceia quis se entregar,
Deu-se em comida e bebida para nos
salvar.

Refrão:

**E quando amanhecer,
O dia eterno, a plena visão,
Ressurgiremos por crer,
Nesta vida escondida no pão.**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do
Senhor,
Nós repetimos, como ele fez;

Gestos, palavras, até que volte outra
vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos
irmãos,
E nos prepara à glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por
Deus Pai:
Quem o recebe não morrerá;
No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo ressuscitado para
nós!
Esta verdade, vai anunciar,
A toda terra, com alegria cantar.

Canto nº 02

1. A mesa tão grande e vazia,
De amor e de paz!/ de paz!
Aonde há luxo de alguns, alegria não
há, jamais!
A mesa da Eucaristia nos quer ensi-
nar,/a
Que a ordem de Deus, nosso Pai, é o
pão partilhar!

Refrão

**Pão em todas as mesas,
Da Páscoa nova certeza.
A festa haverá,
E o povo cantar: Aleluia! (bis)**

2. As forças da morte: a injustiça,
E a ganância de ter - de ter,
Sem terra, trabalho e comida,
A vida não há - não há,
Quem deixa e não age,
A festa não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta,
Nos demos as mãos - as mãos.
Na grande corrente do amor,
Na feliz comunhão! Irmãos!
Unido a peleja e certeza,
Vamos construir aqui.
Na terra o projeto de Deus:
Todo o povo a sorrir!

4. Que em todas as mesas de pobre,
Haja festa de pão - de pão!

E as mesas dos ricos não mais,
Concentração de pão - de pão!
Busquemos aqui, nesta mesa do pão
redentor - do céu.
A força e a esperança,
Que faz todo o povo ser de Deus!

5. Bendito o ressuscitado,
Jesus vencedor - ô - ô.
No pão partilhado ele a/ Sua presença
deixou - deixou!
Bendita é a vida nascida,
De quem se arriscou - ô -ô.
Na luta pra ver triunfar,
Neste mundo o amor.

Momento de interiorização

Entrada da Imagem de Jesus Ressuscitado

Presid: O Senhor ressuscitou. Ele está vivo no meio de nós. Verdadeiramente ressuscitou.

Canto

(Frei Luiz Turra)

Refrão

**Jesus Cristo. Ontem, hoje e sempre!
Ontem, hoje, sempre Aleluia!**

1. Ele tirou-nos do império das trevas,
e nos chamou a viver na Luz.

Oração depois da Comunhão:

Ó Deus, derramai em nós
o vosso espírito de caridade,
para que, saciados pelos sacramentos
pascais,
permanecemos unidos no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém!

V. RITOS FINAIS

Avisos

Benção Final

Presid: O Senhor esteja convosco.
Aleluia. Aleluia.

Todos: Ele está no meio de nós. Aleluia. Aleluia.

Presid: Abençoe-vos o Deus todopoderoso nesta solenidade da Páscoa, e cheio de misericórdia vos defenda de

todo o perigo do pecado. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E Aquele que na ressurreição do seu Unigênito vos restaura para uma vida eterna vos cumule com os prêmios da imortalidade. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E vós, que terminados os dias da Paixão do Senhor, celebrais as festas da Páscoa, possais chegar àquele festim que se soleniza em gozos eternos, com sua ajuda e as almas exultantes. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: (Despede com carinho a comunidade e motiva ao abraço da Paz com o desejo de uma Feliz Páscoa)

Abraço da Paz

(O presidente motiva o abraço da paz na alegria pascal)

Canto Final

(L: D. Carlos A. Navarro/ M: Waldeci Farias)

1. Ressuscitou - Toda Igreja proclama
E convida o homem novo a cantar,
Povo santo e feliz, Jesus Cristo vos
chama:

Amai-vos e haveis de me possuir!"

Refrão:

Quereis cantar louvor a Deus?

E não sabeis com que louvar?

Cantai com a voz, com os lábios

E louvai com a vida e o coração!

Mensagem

Que vocês possam viver fazendo o bem e ajudando nossa sociedade a viver a Páscoa: “passagem”.

Passagem de uma sociedade agressora e violenta para uma sociedade pacífica e solidária; de uma sociedade que valoriza a economia do “ter” para uma sociedade que acentue mais a vida humana; uma sociedade que prestigia uns poucos para uma sociedade que pense e volte o olhar para quem tem fome, para quem é refugiado, para quem vive no medo de tantas guerras.

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Pe. Ocimar Francisco Francatto

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
DOMINGO DA PÁSCOA
NA RESURREIÇÃO DO SENHOR
(09/04/23)

MISSA DA MANHÃ

(Que o Círio Pascal seja o grande sinal deste Tempo Pascal)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante

Cristo venceu, aleluia!
Ressuscitou, aleluia!

Anim: O Senhor ressuscitou, aleluia!
Feliz e Santa Páscoa a todos!

A Páscoa é a passagem das trevas para a luz e da morte para a vida. Somos convidados a superarmos os sinais de morte ainda presentes em nossos dias, como vimos no Tempo da Quaresma.

O Senhor Jesus, cujo túmulo hoje foi encontrado vazio, está vivo aqui conosco.

Canto de Abertura

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

O Senhor ressurgiu, aleluia!
Povo santo exultai, aleluia!

1. Celebremos com louvores,
Esta ceia do Senhor!
Já o Cristo, nossa Páscoa,
Sobre a morte triunfou!

2. Adoremos o Deus vivo,
Ressurgindo em sua glória,
Libertou-nos por seu sangue,
Conquistou-nos a vitória!

3. Hoje a noite se fez dia,
Hoje a morte foi vencida!
O futuro nos pertence,
O amor nos deu a vida!

4. Concedei-nos, ó Pai santo,
Que sejamos transformados,
Em presença e testemunho,

De Jesus ressuscitado! Aleluia!

Antífona de Entrada

Ressuscitei, ó Pai, e sempre estou contigo:
pousaste sobre mim a tua mão,
tua sabedoria é admirável, aleluia!

Saudação do Presidente

(Alegre e festiva)
Em nome do Pai,
Em nome do Filho,
Em nome do Espírito Santo. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Aleluia! Amém!

Presid: A graça do Cristo,
O Amor de Deus Pai,
O Espírito Santo, co'a gente. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Aleluia! Amém!

Momento de Louvor

Presid: Junto com as santas mulheres, vamos ao túmulo vazio e nos tornemos testemunhas da ressurreição.

A Ressurreição de Jesus Cristo revela que Deus está ao lado da vida; por isso somos convocados a estarmos com Ele. Rendamos graças a Deus Pai, todo-poderoso, pois pela Ressurreição de Cristo, redimiu toda a obra da criação, concedendo a nós, seus filhos, a certeza da vida plena junto dele.

(Entram várias mulheres de túnica branca e ungem a comunidade com o óleo perfumado)

Canto

(CELMU)

Preenche meu ser,
Preenche meu ser,
Espírito, unge meu ser,

Em ondas de amor!
Oh! vem, sobre mim!
Espírito unge meu ser!

Presid: Na Ressurreição Jesus torna-se a **LUZ DO MUNDO!**

A vida nova do Cristo ressuscitado também é nossa vida. O céu e a terra cantam em seu louvor. É o dia da graça, a Páscoa da Vida. Vamos receber o Círio Pascal, a Luz que representa o Cristo Ressuscitado, que foi aceso na Vigília Pascal de ontem à noite.

Entrada do Círio Pascal

(Quando estiver no pedestal o presidente incensa)

Canto

(Versão popularizada do “Exulte”/ Ceci e André Martinelli)

**Salve Luz eterna,
Luz que és tu Jesus.
Teu clarão é a fé,
Fé que nos conduz.**

Todo o céu exulte,
Anjos vem cantando.
Soem as trombetas,
A Vitória anunciando!

Se alegre a terra,
Com o SOL do além.
Rompe toda a treva,
Pois o Cristo vivo vem.

Eis agora a Páscoa:
Festa do Cordeiro!
Marque nossas fronteiras,
Com seu sangue derradeiro.

Hino do Glória

Refrão:

**Glória, glória, glória, aleluia! (bis)
Glória, glória, glória a Deus nos altos céus,
Paz na terra a todos nós!**

1. Deus e Pai nós vos louvamos, (glória a Deus!)

Adoramos, bendizemos, (glória a Deus!)
Damos glória ao vosso nome, (glória a Deus!)
Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, (Hosana rey!)/
Unigênito do Pai, (Hosana rah!)
Vós de Deus, Cordeiro Santo, (Hosana rey!)
Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, (aleluia!)
Como nosso intercessor, (aleluia!)
Acolhei nossos pedidos, (aleluia!)
Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, (glória a Deus!)
O Altíssimo Senhor, (hosana rah!)
Com o Espírito Divino, (aleluia!)
De Deus Pai no esplendor.

Oração do dia

Anim: Rezemos para que possamos buscar a “vida escondida” que se encontra em Jesus ressuscitado.

Presid: Ó Deus, por vosso Filho Unigênito,
vencedor da morte,
abristes hoje para nós as portas da eternidade.
Concedei que celebrando a ressurreição do Senhor,
renovados pelo vosso Espírito,
ressuscitemos na luz da vida nova.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Como é importante viver a ressurreição de Cristo em nossa vida pessoal e social, porém sabemos das dificuldades que enfrentamos para colocar esta ressurreição em prática. A Palavra de Deus nos indica o projeto divino como caminho para crer e viver à luz da Ressurreição do Senhor.

Canto

Fala Senhor, fala da vida!
Só tu tens palavra eterna, queremos te ouvir!

1ª Leitura: At 10, 34a.37-43

Salmo Responsorial: Sl 117

**Este é o dia em que o Senhor fez para nós:
Alegremo-nos e nele exultemos!**

2ª Leitura: Cl 3, 1-4

Sequência

Presid: Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima Pascal”!

Todos: Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco!

Presid: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.

Todos: Duelem forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte!

Presid: O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo.

Todos: Responde, pois ó Maria: no teu caminho o que havia?

Presid: Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.

Todos: Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol!

Presid: O Cristo, que eleva aos céus, caminha à frente dos seus!

Todos: Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O nosso cordeiro pascal,
Jesus Cristo, já foi imolado.
Celebremos, assim, esta festa,
na sinceridade e verdade.

Evangelho: Jo 20, 1-9

Homilia

Profissão de Fé

Oração da Assembléia

Presid: Com o coração transbordante de alegria, elevemos nossas súplicas ao Pai para que Ele nos conceda a alegria de participar da Ressurreição de seu Filho Jesus.

Leitor 1: O Papa Beato Paulo VI nos diz que “Herdeiros das gerações passadas e beneficiários dos trabalhos dos nossos contemporâneos, temos a obrigação para com todos e não podemos desinteressar-nos dos que virão depois de nós”. (Carta Encíclica *Populorum Progressio*, n. 17)

Leitor 2: Senhor, para que tua Igreja possa viver esta responsabilidade, levando todos a assumirem este grande compromisso, para que possam viver plenamente a alegria da Páscoa. Peçamos:

Todos: Deus da vida, concedei-nos vida em plenitude.

Leitor 1: O Papa São João Paulo II mostra a sua preocupação ecológica, apontando que o mundo como as grandes potências econômicas organizam os bens naturais é contrário à vontade do criador. O Papa recorda que Deus colocou o homem como senhor e guarda da criação e não como desfrutador e destruidor. (Carta Encíclica *Redemptor Hominis*, n. 15).

Leitor 2: Senhor, desperte a consciência dos nossos governantes de que a exploração descontrolada da natureza nos leva a correr o risco de destruí-la e com isso seremos, também nós, vítimas dessa destruição, perdendo as alegrias que recebemos com a Páscoa do Senhor. Peçamos:

Leitor 1: O Papa Bento XVI nos fala que as afirmações da Sagrada Escritura indicam que tudo o que existe não é fruto de um acaso irracional, mas é querido por Deus, está dentro do seu desígnio, em cujo centro se encontra a oferta de participar na vida em Cristo. A criação nasce do Logos e traz indelével o sinal da Razão criadora que regula e guia. (Exortação Pós-Sinodal *Verbum Domini*, n. 8).

Leitor 2: Senhor, sabemos que a fome não é desígnio de Deus e nem faz parte de seu projeto criador, olhai aqueles e aquelas que sofrem o flagelo da fome, e que possam encontrar soluções em nossa ajuda, para terem uma vida melhor. Peçamos:

Leitor 1: O Papa Francisco nos questiona: Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão nascendo? Esta pergunta não toca apenas o meio ambiente de maneira isolada (...). Não percamos tempo a imaginar os pobres do futuro; é suficiente que recordemos os pobres de hoje, que poucos anos têm para viver nesta terra e não podem continuar a esperar. (Carta Encíclica *Laudato Si*, n. 161-162).

Leito 2: Senhor, que a nossa comunidade a partir da Campanha da Fraternidade deste ano e desta caminhada da Semana Santa que fizemos, possa passar a olhar o mundo com um olhar diferente. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Ó Pai, que sois a plenitude da vida e da misericórdia, faça com que possamos ser participantes da vida nova que vem da Ressurreição de Jesus. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim: A Deus queremos louvar, agradecer, realizar a nossa ação de graças, porque, com Jesus Ressuscitado, nos tornamos mais que vencedores. E pensar que, pela participação na Eucaristia, comungamos plenamente desta vitória.

Canto

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

**As nossas ofertas de vinho e de pão,
Celebram a glória da Ressurreição,
A Glória da Ressurreição!**

1. O grão que morrera, no seio do chão,
Renasce no trigo, tornando-se pão.
A uva amassada, pisada, moída,
Ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória,
Do novo Cordeiro, na sua vitória,
Sinais da aliança da terra e dos céus,
No corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida,
O chão que pisamos, a relva florida.
Os frutos da terra, por nós cultivados,
Se tornem o corpo do ressuscitado.

Oração sobre as oferendas:

Transbordando de alegria pascal,
nós vos oferecemos, ó Deus,
o sacrifício pelo qual a vossa Igreja
maravilhosamente renasce e se alimenta.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 421)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação

dar-vos graças, sempre em todo o lugar,
mas sobretudo neste dia
em que Cristo, nossa Páscoa,
foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro,
que tira o pecado do mundo.
Morrendo, destruiu a morte,
E, ressurgindo,
deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal,
nós nos unimos aos anjos e a todos os santos,
para celebrar a vossa glória,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DA COMUNHÃO

Pai-nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto

(L: D. Carlos A. Navarro/ M: Waldeci Farias)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,
Ele na ceia quis se entregar.
Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

**Refrão: E quando amanhecer
O dia eterno, a plena visão,
Ressurgiremos por crer,
Nesta vida escondida no pão.**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,
Nós repetimos, como ele fez;
Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,
E nos prepara à glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai:
Quem o recebe não morrerá;
No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo ressuscitado para nós!

Esta verdade, vai anunciar
A toda terra, com alegria cantar.

Momento de interiorização

(silêncio)

Oração depois da Comunhão

Guardai, ó Deus, a vossa Igreja
sob a vossa constante proteção
para que, renovados pelos sacramentos pascais,
cheguemos à luz da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém.

V. RITOS FINAIS

Avisos

Benção Final

Presid: O Senhor esteja convosco.
Aleluia. Aleluia.

Todos: Ele está no meio de nós. Aleluia. Aleluia.

Presid: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso nesta solenidade da Páscoa, cheio de misericórdia vos defenda de todo o perigo do pecado. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E aquele que na ressurreição do seu Unigênito vos restaura para a vida eterna vos cumule com os prêmios da imortalidade. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E vós terminados os dias da Paixão do Senhor, celebrais as festas da Páscoa, possais chegar àquele festim que se soleniza em gozos eternos. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: A benção de Deus todo-poderoso Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Canto Final

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

Aleluia, Aleluia!

**Hoje a morte foi vencida,
O Senhor é nossa Páscoa,
Nossa luz, verdade e vida!
Aleluia, Aleluia! Aleluia, aleluia! (fi-
nal)**

1. Vamos em paz, conosco vais,
Cristo Jesus ressuscitado.
Hoje teu povo, nasceu de novo,
De fonte viva do teu lado.

2. Vamos na paz, que tu nos dás,
Cristo Jesus libertador.
Dá-nos viver, firmes na fé,
Teu mandamento de amor!

3. Vamos em paz, para transformar,
A terra, em lar de todo ser.
Onde os irmãos, o mesmo pão,
Na tua mesa vem comer.

Mensagem

A Ressurreição do Senhor é o motivo de nossa fé e da nossa vida cristã. Vazia é nossa vida cristã se não estivermos comprometidos com a Ressurreição de Jesus. Desejo que a vida nova e plena que nasce desta Ressurreição do Senhor esteja com você e toda a sua família.

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Pe. Ocimar Francisco Francatto

COMISSÃO PARA A LITURGIA
DIOCESE DE LIMEIRA – SP
DOMINGO DA PÁSCOA
NA RESURREIÇÃO DO SENHOR
(09/04/23)

MISSA DA NOITE

(Que o Círio Pascal seja o grande sinal deste Tempo Pascal)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante:

Cristo venceu, aleluia!

Ressuscitou, aleluia!

Anim: O Senhor ressuscitou, aleluia!

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Celebramos a vitória da vida sobre a morte e o pecado. É dada vida nova àqueles que confiam no poder salvador e libertador de Deus. Pela ressurreição de Cristo, a cruz torna-se sinal de vitória, amor de Deus e salvação da humanidade.

Canto de Abertura

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

O Senhor ressurgiu, aleluia!

Povo santo exultai, aleluia!

1. Celebremos com louvores,
Esta ceia do Senhor!
Já o Cristo, nossa Páscoa,
Sobre a morte triunfou!

2. Adoremos o Deus vivo,
Ressurgindo em sua glória,
Libertou-nos por seu sangue,
Conquistou-nos a vitória!

3. Hoje a noite se fez dia,
Hoje a morte foi vencida!
O futuro nos pertence,
O amor nos deu a vida!

4. Concedei-nos, ó Pai santo,
Que sejamos transformados,

Em presença e testemunho,
De Jesus ressuscitado! Aleluia!

Antífona de Entrada

Ressuscitei, ó Pai, e sempre estou contigo:

pousaste sobre mim a tua mão,
tua sabedoria é admirável, aleluia!

Saudação do Presidente

(Alegre e festiva)

Em nome do Pai,

Em nome do Filho,

Em nome do Espírito Santo. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Aleluia! Amém!

Presid: A graça do Cristo,

O Amor de Deus Pai,

O Espírito Santo, co'a gente. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Aleluia! Amém!

Momento de Louvor

Presid: Mergulhados na água do Batismo, ou seja, mergulhados na Ressurreição de Jesus, participamos da fidelidade e da gratidão e queremos, como Jesus, reconfirmar nossa confiança no Pai. Vamos receber a água que foi abençoada, ontem, na Vigília Pascal.

Entrada da água

(Entra a água com um ou vários jovens, enquanto se proclama a oração seguinte:)

Leitor: Pelas águas das origens, pelas ondas do mar, abertas para que o Povo de Deus passasse a pé enxuto e vivesse assim sua libertação, nós te bendizemos, Senhor!

Pelas águas do Jordão, que vós, Pai eterno consagrastes, quando vosso

Filho foi ali batizado, nós te bendize-
mos, Senhor!

Pelas águas de nosso batismo que nos
libertou da morte, que nos fez nascer
para a vida nova, nós te bendizemos,
Senhor!

Aspersão

Anim: Agora seremos aspergidos por
esta água santa.

(Enquanto o presidente asperge a co-
munidade, canta-se:)

Canto

(Reginaldo Veloso)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar,
Do lado direito do Templo a jorrar:

Refrão

**Amém, Amém, Amém, Aleluia!
Amém, Amém, Amém, Aleluia! (bis)**

2. E quantos foram por ela banhados,
cantaram o canto dos que foram sal-
vos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor,
porque ele é bom e sem fim seu amor;

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado
E seja o Divino pra sempre louvado!

5. **S.** Quão grande, ó Deus, é a vossa
bondade,
T. Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escu-
tai-me!

Presid: Nós te bendizemos, ó Pai, por-
que ao ressuscitar Jesus, nos destes o
dom da vida nova pelo Batismo.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Hino do Glória

Refrão:

**Glória, glória, glória, aleluia! (bis)
Glória, glória, glória a Deus nos altos
céus,
Paz na terra a todos nós!**

1. Deus e Pai nós vos louvamos, (glória
a Deus!)

Adoramos, bendizemos, (glória a
Deus!)

Damos glória ao vosso nome, (glória a
Deus!)

Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, (Hosana
rey!)/

Unigênito do Pai, (Hosana rah!)

Vós de Deus, Cordeiro Santo, (Hosana
rey!)

Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, (aleluia!)

Como nosso intercessor, (aleluia!)

Acolhei nossos pedidos, (aleluia!)

Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, (glória a
Deus!)

O Altíssimo Senhor, (hosana rah!)

Com o Espírito Divino, (aleluia!)

De Deus Pai no esplendor.

Oração do dia

Anim: Rezemos para que possamos
buscar a “vida escondida” que se en-
contra em Jesus ressuscitado.

Presid: Ó Deus, por vosso Filho Uni-
gênito,

vencedor da morte,

abristes hoje para nós as portas da
eternidade.

Concedei que celebrando a ressurrei-
ção do Senhor,

renovados pelo vosso Espírito,

ressuscitemos na luz da vida nova.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: A ressurreição de Jesus não é
apresentada como um fato isolado,
mas como ponto alto de um projeto de
salvação e libertação.

Canto

Fala Senhor, fala da vida!
Só tu tens palavra eterna, queremos te ouvir!

1ª Leitura: At 10, 34a.37-43

Salmo Responsorial: Sl 117

Este é o dia em que o Senhor fez para nós:

Alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura: Cl 3, 1-4

Sequência

Presid: Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima Pascal”!

Todos: Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco!

Presid: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.

Todos: Duelem forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte!

Presid: O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo.

Todos: Responde, pois ó Maria: no teu caminho o que havia?

Presid: Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.

Todos: Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol!

Presid: O Cristo, que eleva aos céus, caminha à frente dos seus!

Todos: Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O nosso cordeiro pascal,
Jesus Cristo, já foi imolado.
Celebremos, assim, esta festa,
na sinceridade e verdade.

Evangelho: Jo 20, 1-9 ou Lc 24, 13-35

Homilia

Profissão de Fé

Oração da Assembléia

Presid: Na alegria que invade nossos corações, elevemos nossas preces e peçamos que Jesus Ressuscitado nos ajude a fazer a experiência de sua Ressurreição.

1. Ó Pai, que sois o autor da vida, conceda a tua Igreja, ser no mundo um sinal da Ressurreição de Jesus. Peçamos:

Todos: Deus da vida, concedei-nos vida em plenitude.

2. Ó Pai, que sois o autor da vida, faça com que nossos governantes devolvam a esperança que muitas vezes o povo perdeu. Peçamos:

3. Ó Pai, que sois o autor da vida, dá a todos aqueles que buscam a compreensão da Ressurreição a esperança de um dia participar da mesma ressurreição. Peçamos:

4. Ó Pai, que sois o autor da vida, faça com que acreditemos que um novo tempo está nascendo entre nós. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Ó Pai, que sois a plenitude da vida, faça com que possamos ser participantes da vida nova que vem da Ressurreição de Jesus. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim: O próprio Senhor vai partir o pão para nós. Que bom que vamos também participar da santa ceia pascal, comungando no seu Corpo entregue e no seu Sangue derramado para, então, sairmos em missão de paz!

Canto

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

**As nossas ofertas de vinho e de pão,
Celebram a glória da Ressurreição,
A Glória da Ressurreição!**

1. O grão que morrera, no seio do chão,
Renasce no trigo, tornando-se pão.
A uva amassada, pisada, moída,
Ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória,
Do novo Cordeiro, na sua vitória,
Sinais da aliança da terra e dos céus,
No corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida,
O chão que pisamos, a relva florida.
Os frutos da terra, por nós cultivados,
Se tornem o corpo do ressuscitado.

Oração sobre as oferendas:

Transbordando de alegria pascal,
nós vos oferecemos, ó Deus,
o sacrifício pelo qual a vossa Igreja
maravilhosamente renasce e se alimenta.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio:

(Missal, p., 421)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre em todo o lugar,
mas sobretudo neste dia
em que Cristo, nossa Páscoa,
foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro,
que tira o pecado do mundo.

Morrendo, destruiu a morte,
E, ressurgindo,
deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal,
nós nos unimos aos anjos e a todos os santos,
para celebrar a vossa glória,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DA COMUNHÃO

Pai-nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto

(L: D. Carlos A. Navarro/ M: Waldeci Farias)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,
Ele na ceia quis se entregar.
Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

**Refrão: E quando amanhecer
O dia eterno, a plena visão,
Ressurgiremos por crer,
Nesta vida escondida no pão.**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,
Nós repetimos, como ele fez;
Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,
E nos prepara à glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai:
Quem o recebe não morrerá;
No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo ressuscitado para nós!
Esta verdade, vai anunciar
A toda terra, com alegria cantar.

Momento de interiorização

(silêncio)

Oração depois da Comunhão

Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém.

Coroação de Nossa Senhora

Anim: Maria que participou de todo o sofrimento de seu Filho merece também participar de sua glória. Maria que foi fiel até o fim merece ser coroada neste dia. Isso será um sinal para todos nós, pois se também formos fiéis até o fim, também mereceremos a coroa da vitória, que é a ressurreição e a vida eterna. Vamos receber a imagem de nossa Senhora.

Canto

(Pe. José Freitas Campos)

Rainha dos céus, alegrai-vos

Aleluia, aleluia, aleluia!

Porque Aquele que trouxestes em vosso ventre,

Aleluia, aleluia, aleluia!

Ressuscitou como disse!

Aleluia, aleluia, aleluia!

Rogai a Deus por nós!

Aleluia, aleluia, aleluia!

(Após a chegada da imagem, fazer a coroação)

V. RITOS FINAIS

Avisos

Benção Final

Presid: O Senhor esteja convosco. Aleluia. Aleluia.

Todos: Ele está no meio de nós. Aleluia. Aleluia.

Presid: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso nesta solenidade da Páscoa, cheio de misericórdia vos defenda de todo o perigo do pecado. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E aquele que na ressurreição do seu Unigênito vos restaura para a vida eterna vos cumule com os prêmios da imortalidade. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E vós terminados os dias da Paixão do Senhor, celebrais as festas da Páscoa, possais chegar àquele festim que se soleniza em gozos eternos. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: A benção de Deus todo-poderoso Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: (Despede a assembléia e motiva o abraço da paz)

Abraço da Paz

Canto Final

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

Aleluia, Aleluia!

Hoje a morte foi vencida,

O Senhor é nossa Páscoa,

Nossa luz, verdade e vida!

Aleluia, Aleluia! Aleluia, aleluia! (final)

1. Vamos em paz, conosco vais,
Cristo Jesus ressuscitado.

Hoje teu povo, nasceu de novo,
De fonte viva do teu lado.

2. Vamos na paz, que tu nos dás,
Cristo Jesus libertador.

Dá-nos viver, firmes na fé,
Teu mandamento de amor!

3. Vamos em paz, para transformar,
A terra, em lar de todo ser.

Onde os irmãos, o mesmo pão,
Na tua mesa vem comer.

Mensagem

A Ressurreição do Senhor é o motivo de nossa fé e da nossa vida cristã. Vazia é nossa vida cristã se não estivermos comprometidos com a Ressurreição de Jesus. Desejo que a vida nova e plena que nasce desta Ressurreição do Senhor esteja com você e toda a sua família.

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Pe. Ocimar Francisco Francatto